RIO, 10 (Do nosso correspondente) - Liga-se grande importancia á reunião dos lideres da Constituinte, que, marcada para hoje, terá a presença dos ministros

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Quinta-feira, 10 de Maio de 1934 | NUM. 591

Eleito o sr. Getulio Vargas, o sr. Flores da Cunha terá concluido sua missão...

Continua a votação dos artigos da Constituição — Mais um "pirarucú" que o dictador chamará aos papos... — O sr. Juarez Tavora, a sua extranha actuação na Assembléa Constituinte e a inhabilidade do sr. Medeiros Netto

RIO, 10 (Do correspondente, pelo telephone) — Confirmando a noticia que transmittimos ha varios dias, foi nomeado para o commando da 3.a Região Militar, com séde no Rio Grande do Sul, o general João Gomes Ribeiro, tendo sido o general Franco Ferreira transferido para o com-

Sr. MEDEIROS NETTO

mando da 5.a Região Militar, no Paraná.

*

Hontem foi o CORREIO DE S. PAULO o primeiro a publicar uma nota de seu correspondente em Porto Alegre, a proposito do desejo do sr. Flores da Cunha em abandonar a interventoria gaucha.

Os jornaes daqui publicam hoje um telegramma do Rio Grande, esclarecendo a noticia, nos seguintes termos:

"A proposito da decisão do general Flores da Cunha em deixar o governo riograndense logo após a eleição do sr. Getulio Vargas e o retorno do paiz ao regime constitucional, o caso originou da observação que faz diariamente a reportagem junto ao palacio com referencia ao insano trabalho do interventor. Até de madrugada, todos os dias, ultimamente, o interventor gaucho trabalha, as mais das vezes sozinho. Um dos jornalistas acreditados junto ao palacio fez ao interventor uma observação a respeito:

— Parece que v. exa. está arrumando as malas!...

— "Pois olhe, você não está muito longe da verdade. Meu desejo era partir já e já. Mas compromissos me obrigam a permanecer".

Foi dahi que nasceu a nota, já conhecida, a respeito, e que tanto animou os circulos politicos.

*

As votações dos artigos da futura Constituição estão seguindo sua marcha mais ou menos normal.

E' certo que de quando em quando surge um incidente ou mal-entendido, como o que succedera entre a bancada classista e o lider Medeiros Netto.

Mas, como a época é de mal-entendidos, as partes litigantes entram em explicações e tudo termina no melhor dos mundos...

E assim vamos caminhando para o fim dos trabalhos constitucionaes. Dentro de poucos dias estarão approvados todos os artigos de que se compõe a nossa Carta Magna. Em seguida será realizada a eleição á presidencia da Republica.

Quanta lucta, porém, quanto sangue custou tudo isso, para chegarmos ao fim, sem completar nossas aspirações!...

*

Não nos dirão por onde anda o capitão João Alberto? O valente official, talvez o unico que a dictadura hoje respeita, dirige um excellente jornal, muito bem feito, mas cujos artigos de fundo ultimamente tratam de assumptos pittorescos e innocuos, como por exemplo, — "o papel da cortiça e seus derivados nas dictaduras contemporaneas."

Corre por ahi, e mesmo nos corredores do Palacio Tiradentes, que o ex-interventor em S. Paulo tem a promessa formal de uma pasta, no proximo governo constitucional. E attribuem a esse facto a tranquillidade parlamentar e jornalistica do ardoroso capitão.

Se isto tem visos de verdade, quer dizer que é mais um "pirarucú" que o sr. Getulio Vargas chamou aos papos...

O sr. ministro da Agricultura, é um homem de estatura avantajada, mas como todos os gigantes s. exa. é um cavalheiro bonachão e bondoso; mas acontece que o major Tavora está perturbando os trabalhos da Assembléa Constituinte com a sua presença, diariamente, fazendo a campanha dos pequenos contra os grandes Estados, discutindo e lendo uns discursos de legua, em que a grammatica nem sempre é bem tratada.

Sim, alli no palacio Tiradentes, a assiduidade daquelle homenzarrão, pondo medo aos seus correligionarios e commandando a votação delles, não é correcta nem está de accordo com as boas normas democraticas, porque s. exa. nem siquer é constituinte, e sim goza apenas dos direitos do seu cargo.

O caso da unidade processual, que acabou passando na sessão de ante-hontem, demonstra, de um lado a inhabilidade do lider Medeiros Netto levantando contra si os deputados classistas, e a intromissão extranha do sr. Juarez na votação.

O ministro da Agricultura podia ser visto quasi diariamente no recinto, nos corredores e até nas salas reservadas das commissões technicas da Assembléa, procurando influir no sentido da approvação de emendas da sua preferencia. Ainda ante-hontem, antes de reunido o plenario da Assembléa, o sr. Tavora reuniu em

Sr. JUAREZ TAVORA

um dos salões do proprio Palacio Tiradentes os elementos com que podia contar, afim de leval-os a votar segundo as suas opiniões pessoaes, em varios problemas em debate. E á hora mesma das votações foi visto em pé, collocado em lugar bem evidente ao lado da cadeira de um dos secretarios da Mesa exercendo verdadeira pressão sobre os deputados que no recinto respondiam sim ou não á chamada nominal para o pronunciamento em face da materia. Quando algum dos seus era nomeado, o ministro da Agricultura fazia-lhe um signal com a cabeça, indicando-lhe a maneira por que deveria se manifestar. Essa intervenção ostensiva de um personagem extranho á Assembléa irritou a muitos membros desta, que commentavam o facto com desagrado. Mas isso não evitou a sua influencia, talvez decisiva e na qual provavelmente poderá ser procurada a mudança inesperada de attitude da Bahia e de Pernambuco e a derrota do proprio ponto de vista enunciado pelo sr. Medeiros Netto como pertencente á maioria da Casa.

RECEPÇÃO AO CORONEL BASILIO TABORDA

CONVIDO OS HEROICOS COMPANHEIROS DO GLORIOSO 1.º REG. DE ENGENHARIA DO SECTOR SUL, A COMPARECEREM A' ESTAÇÃO DO NORTE, HOJE, A'S 18.30 HORAS PARA DEMONSTRAR AO INVICTO COMMANDANTE TABORDA A NOSSA GRATIDÃO E A NOSSA ESPERANÇA.

MAJOR HUGO GAUDIO

D. CARLOTA DE QUEIROZ ESTA' ENFERMA

Por isso não tem comparecido á Assembléa Constituinte

RIO, 10 (A. B.). — Tem deixado de comparecer ás sessões da Assembléa Constituinte a sra. Carlota de Queiroz, que continua enferma.

As sessões nunca foram tão frequentadas. O sr. Antonio Carlos tem registado os maiores "quorum" conhecidos.

Ante-hontem só deixaram de comparecer a sra. Carlota de Queiroz e os srs. Gehovah Motta, Gwyer de Azevedo, Armando Lidner e Gilberto Caldeira. Hon-

D. CARLOTA DE QUEIROZ

tem, somente tres deixaram de comparecer — a sra. Carlota de Queiroz e os srs. Geovah Motta o integralista do Ceará e Armando Lidner da representação dos operarios.

São Paulo prestará, hoje, excepcionaes homenagens ao Cel. Basilio Taborda

O heroico commandante do Sector Sul chegará a esta capital ás 18,30 horas, desembarcando na Estação do Norte

A convite do "Batalhão 14 de Julho", á brava unidade que após os lances heroicos de Bury e Rio das Almas deu ainda os ultimos tiros da campanha constitucionalista nos recontros de Taquaral Abaixo, chegará, hoje, a esta Capital o Cel. Basilio Taborna, nome dos mais expressivos e brilhantes do Exercito Nacional.

Soldado cuja carreira transcorreu inteira entre as mais nitidas demonstrações de intelligencia, disciplina, amor á lei e devotamento aos superiores interesses da Republica, bem merece o illustre militar que o povo de S. Paulo o acolha com as mais inequivocas provas de apreço e admiração.

Defensor estrenuo da [illegible] e da legalidade, teve elle, em todos os movimentos que precederam á revolução de 30 actuação destacada na vanguarda dos que defendiam o regimen instaurado em 1889, animado pelo nobre ideal de preservar as classes armadas da anarchia e mantel-as sempre como a sentinella vigilante da unidade e da civilisação brasileiras.

Chefe do Estado Maior do General João Gomes, na lucta contra a columna Prestes, o Cel. Taborda, justificando o alto conceito technico em que já era tido, foi elemento decisivo na debellação do surto revolucionario que tanto agitou o Brasil.

Os acontecimentos de 24 de Outubro encontram-no no seu posto de honra.

Commandante de uma unidade do Districto Federal, ao ser notificado da victoria revolucionaria respondeu á Junta que se installou no governo, com um desassombro e coragem invulgares que acceitava o facto consummado e apenas porque não dispunha de armamento nem de munição, mas, que o acceitava protestando.

A anarchia e o cáos em que os revolucionarios atiraram o Brasil, subvertendo a hierarchia, desrespeitando todos os direitos postergando a propria justiça na sua mais alta representação, destruindo o ingente trabalho de organização nacional que tantos sacrificios custou aos governos da Republica, não poderiam ser vistos displicentemente por um cidadão e por um soldado da enfileiratura do coronel Basilio Taborda.

A revolução constitucionalista de São Paulo, veiu encontrar o eminente commandante na primeira fila dos que se dispuzeram a todos os sacrificios, dos que renunciaram a todas as commodidades e travaram a lucta homerica, "pola ley he pola grey".

Coronel BRASILIO TABORDA

desejavam restituir a São Paulo a autonomia de que o tinham despojado e ao Brasil a paz a ordem a lei e o direito que delle haviam desertado.

Surprehendido no Rio de Janeiro, a 9 de julho, o coronel Taborda consegue fugir á perseguição dos esbirros dictatoriaes, e, para cumprir a sua palavra, embarca para São Paulo numa fragil canôa. Arriscando a vida vem até Santos onde se apresenta ás forças constitucionalistas como soldado da lei.

Nomeado pelo general Klinger, commandante da praça de Santos, o coronel Taborda elabora e põe em pratica o plano de defesa do nosso porto principal, garantindo, assim a posse de um dos pontos mais cubiçados pelos nossos adversarios.

Mal concluira os trabalhos de que fôra incumbido e já o general Klinger reclamava a sua presença no sector Sul, que se esbarrondava diante da avalanche inimiga, mau grado a bravura com que valorosos elementos procuravam conter o impeto dos adversarios.

O coronel Taborda reconstitue as forças dispersas e abatidas. Reconquista dezenas de kilometros de terreno perdido e a 26 de julho dirige pessoalmente a acção de Bury de lá só se retirando quando a progressão do inimigo, havendo attingido quasi o seu P. C., metralhava-o a trinta metros de distancia.

Dahi por deante cada dia que se passa é um novo laurel conquistado pelo soldado illustre, a quem se deve o milagre da resistencia heroica de um exercito, composto na sua quasi totalidade de forças irregulares, que suppria a deficiencia de munição e de preparo technico com uma bravura indomita e uma inquebrantavel decisão de não recuar.

O desenrolar tremendo da lucta põe cada instante em maior relevo as qualidades excepcionaes do chefe a quem S. Paulo deve serviços irresgataveis.

Na frente Paranapanema-Rio das Almas, no Cerrado, em Taquaral Abaixo, emfim, em todo o Sector Sul, a mocidade paulista, dirigida e animada pelo exemplo magnifico de seu chefe, que não transige, não esmorece, não recua e não perde a fé, escreve paginas admiraveis de heroicidade, que ficarão no patrimonio moral de S. Paulo como o melhor dos thezouros que a geração presente poderia legar á posteridade.

(Conclue na 3.a pag.)

AO POVO DE S. PAULO

RECEPÇÃO AO CORONEL BASILIO TABORDA

A convite do Batalhão 14 de Julho, chega hoje, a São Paulo ás 18.30 horas, na Estação do Norte, o bravo commandante do sector sul, durante a epopéa de 32, coronel Basilio Taborda.

O illustre militar, que foi um dos gigantes da revolução constitucionalista, é uma das figuras mais respeitadas do nosso exercito, onde seu nome representa a bravura, a competencia, a dignidade, todas as fortes qualidades do soldado brasileiro. Para os paulistas, todavia, o grande soldado representa ainda a nobreza, personificada na attitude inexcedivel que manteve durante a revolução de 32, alliada ao poder de seducção que exerceu sobre os seus commandados nos rudes embates de Bury, Cerrado, Rio das Almas, etc. Para corôar a obra imperecivel do coronel Taborda, foi elle ainda que, no momento de quasi anarchia que se succedeu ao armisticio, tomando as redeas da chefatura de policia, assegurou aos lares paulistas o respeito e a tranquillidade.

O povo de São Paulo num gesto de significativa gratidão para com o seu commandante, não deixará de, em massa, por intermedio das senhoras, das associações de classes, dos intellectuaes, dos funccionarios publicos, dos operarios e especialmente dos ex-combatentes, comparecer á Estação do Norte afim de demonstrar ao commandante Taborda a alta estima que lhe consagra.

Batalhão 14 de Julho; Confederação dos Capacetes de Aço; Federação dos Voluntarios de São Paulo; Batalhão Bahia; Sociedade Aero Civil de S. Paulo; Legião Paulista; Centro Academico Horacio Lane; Brigada do Sul; Batalhão Ibrahim Nobre; Batalhão Raposo Tavares; 1.º B. C. R.; Centro Academico XI de Agosto; Regimento 9 de Julho; Brigada Minas Geraes; Batalhão Paes Leme; Forças da Liga de Defesa Paulista; Liga Confederacionista; Clube dos Capacetes de Santos; Gremio Universitario Confederacionista; Centro Academico Oswaldo Cruz; Gremio Polytechnico; 1.o Regimento de Eng. do sector sul, Batalhão Fernão Salles; Regimento de Cavallaria do Rio Pardo.

«As forças tradicionaes da politica paulista estão concentradas no velho P. R. P.»

O "Avante" acrescenta que "o erro foi confundir-se o erro de alguns homens como o erro do Partido"

RIO, 10. (A. B.) — Em topico da sua secção politica, o "Avante" escreve:

"O panorama politico de São Paulo — que foi a velha muralha contra a qual se atiraram as forças revolucionarias em Outubro de 30 — não offerece o menor esforço para quem queira observal-o, de animo isento de qualquer "part-pris".

As forças tradicionaes da politica, as quaes se recommendam pelo seu potencial eleitoral, acham-se concentradas no velho P. R. P. que vem da propaganda republicana.

Contra elle se assestaram todas as baterias da opposição para vencer em 30, sob a allegação de renovação dos nossos costumes politicos.

Attribuiram-se ao P. R. P. todos os erros; responsabilizaram-no por todos os nossos males, sem se verificar que elle não diferia dos P. R. M., P. R. R. e outras organizações politicas que fizeram a Alliança Liberal e a revolução.

O erro foi confundir-se o erro de alguns homens como sendo erro do partido.

Ainda ha pouco coube ao interventor Armando de Salles, na fundação do Partido Constitucionalista, proferir mais uma catilinaria contra os "tatu's" do P. R. P.

A ladainha foi a mesma.

Mas o povo paulista não se engana.

E entre os "tatu's" calumniados pelo interventor e os regeneradores que pensam como o sr. Alcantara Machado, elle não hesita".

OS PARTIDOS DEMOCRATICO E ECONOMISTA VÃO FUNDIR-SE

A proposito, será lançado um manifesto

RIO, 10. (H). — Concretizando a aspiração dos seus partidarios, os dirigentes dos partidos Democratico e Economista, após as demarches realizadas, resolveram unificar essas duas agremiações politicas que se torna assim uma das mais efficientes forças eleitoraes do Districto Federal.

As suas commissões executivas, após assignarem a acta da fusão politica e patrimonial, resolveram dirigir aos seus associados e á collectividade nacional um manifesto subscripto pelos srs. João Daudet de Oliveira, pelo Partido Economista do Brasil; professor Domingos Cunha, pelo Partido Democratico do Districto Federal.

A INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO SUL

Os provaveis substitutos do sr. Flores da Cunha

RIO, 10 (A. B.) — Nos circulos da Assembléa Constituinte, commentavam-se hontem noticias do

Sr. FLORES DA CUNHA

Rio Grande do Sul, com referencias á proxima sahida do sr. Flores da Cunha da interventoria de Porto Alegre.

Confirmava-se a noticia, transmittida pela Agencia Brasileira, de que estão em fóco os nomes dos srs. João Carlos Machado e Augusto Simões Lopes para aquelle posto vago.

RIO, 10 (A. B.) - O general Pantaleão Pessoa vae deixar a chefia da Casa Militar do chefe do Governo Provisorio

Uma entrevista com o novo commandante da III Região Militar

O general João Gomes Ribeiro Filho seguirá para o Rio Grande do Sul o mais breve possivel

RIO, 10. (A. B.) — "A Noite" entrevistou na Capital do Paraná, o general João Gomes Ribeiro, commandante da 5.a Região, a proposito das modificações nos commandos das regiões militares.

Iniciando a sua reportagem, diz o vespertino carioca:

"O commandante da 5.a Região Militar, que acaba de ser transferido para o Rio Grande do Sul, recebeu hoje, pela manhã, uma visita de cordialidade do interventor Manoel Ribas, que deverá retribuir esta tarde. O general Gomes, ao ser interrogado pela "A Noite", disse que cumprirá as determinações do governo provisorio como os seus deveres de soldado o impõe.

— Só irei ao Rio — accrescentou aquelle militar — se fôr chamado pelo ministro da Guerra.

— E se não fôr?

— Seguirei, daqui mesmo, para Porto Alegre, afim de assumir o meu novo posto, onde procurarei desempenhar as minhas responsabilidades com a mesma dedicação e o mesmo zelo.

— Recebeu a noticia de sua transferencia como uma surpresa?

— Não. Ha oito dias estou informado disso. Se na conveniencia de que eu seja transferido é uma vez que o governo reclama os meus serviços, cumprirei o meu dever de soldado, acatando as ordens emanadas do poder superior.

O general João Gomes Ribeiro Filho, apesar disso, não escondeu entretanto, o seu pezar, por ter de se afastar de seus camaradas da guarnição do Paraná:

— A guarnição paranaense — declarou o commandante da 5.a Região — é uma das mais disciplinadas do Brasil. Levarei muitas saudades do Paraná, onde só deixo amigos e de onde só levarei recordações agradaveis.

Ao que soubemos, diz "A Noite", o general João Gomes Ribeiro Filho seguirá para Porto Alegre o mais breve possivel."

Situações mysteriosas...

O general Goes Monteiro, que, como nosso illustre collega de imprensa, sempre falou ás claras, reçumando nas suas entrevistas um admiravel espirito de optimas condições hepathicas, tecendo filigranas de "blague" e fazendo "crochet" de humorismo, está agora, mysterioso, sorumbatico, sibyllino e hamletico no seu "ser ou não ser" do personagem shakspeariano...

Sua excellencia vem ha dias falando sózinho em desprestigio do Exercito (que não permitte), em humilhação das forças, (que não consente), em ataques á sua classe, (que não supporta), ao envolvimento dos camaradas na politicagem sordida dos impatriotas, sempre a postos, para defender o Exercito das felonias civis, mas ainda não positivou as coisas; nem deu os nomes aos bois, como prometteu, nem poz os pontos nos ii como annunciou.

Não se sabe afinal o que houve na politica contra os militares, nem se conhecem os detalhes denunciados em meias palavras pelo sr. ministro da Guerra. Apenas o general promette, "outrosim, logo que os acontecimentos o permittam", diz sua exa., "o ministro da Guerra explicará ao Exercito, nos menores detalhes, a marcha de todas as questões que deram margem ao desenvolvimento dos acontecimentos ultimos". E continua o general: "O Exercito está sendo provocado por todos os modos a assumir attitude que justifique a perturbação da ordem, até mesmo para evitar a constitucionalização do paiz".

Commentando estas declarações contidas na radio-circular enviada aos commandantes de regiões e de brigadas em todo paiz, ousariamos lembrar ao sr. ministro que não é só o Exercito que deve ter as explicações em detalhes de toda a trama assim veladamente alludida por sua exa.

A Nação, o povo, notadamente São Paulo, que é a maior victima de tudo isso que ahi está, porque nós, os paulistas, somos os unicos sacrificados pela anarchia contemporanea, precisam tambem saber quaes são os phariseus da Patria, os Iskariotes do Brasil, os Quasimodos desta terra, que querem perturbar a ordem, impedindo que o paiz se reintegre na Lei.

Devem ser os mesmos homens da revolução de 1930. Só podem ser elles. Ninguem mais. Os "carcomidos", aquelles que gloriosa e honradamente foram massacrados na sua honra, na sua liberdade, na sua familia e nas suas tradições pelos hunos de Outubro, esses não poderão jamais ser accusados de impedir a legalidade no Brasil, porque foram e são os seus maiores cultores, os seus honestos devotos, depositarios que eram da Ordem Legal, do Direito e do Poder Constituido. Quem deve estar perturbando a marcha da constitucionalização, só podem ser os mesmos que em 30 destruiram a Constituição e arrastaram o Brasil a esse pandemonio sinistro, pois só esses politicos imprestaveis, almas corroidas de odios, ambições e paganismo civico, é que têm [illegible] degenerescencia congenita, para substituir a Lei pelo Arbitrio, a Autoridade pela Força, o Direito pela Desordem, a Justiça pela Perseguição, a Liberdade pela Dictadura! O general deve apontar incontinenti á Nação (não só ao Exercito, como diz) quaes os caviladores da politica sórdida que estão cobrindo de nuvens presagas os horizontes da Patria.

Sua exa. deve dizer isso já, sem mais delongas nem promessas, para que o povo saiba, mais uma vez, na sua sabedoria e no seu privilegio de soberania, julgar os homens que cahiram com a Lei, e os que subiram pela felonia e pelo embuste. Emquanto aquelles sobem dia a dia, no respeito publico, estes rolam hora a hora na execração popular!

SANTO DO DIA

ASCENÇÃO DO SENHOR — 10 DE MAIO

A festa da Ascenção, como nos conta Santo Agostinho, foi instituida pelos Apostolos, bem como a Paschoa e a Pentencostes. Ella relembra hoje a fé universal dos mysterios do Homem-Deus. Reunindo Jesus os seus discipulos numa montanha da Galiléa, ahi lhes deu as ultimas instrucções para a pregação da fé entre a humanidade, e, subindo ao céo, assegurou-lhes sua presença na terra até a consummação dos seculos, dentro da Egreja, que é a unica depositaria da sabedoria divina, conclamando os apostolos e os crentes a defendel-a, governar o mundo e dar ao homem o seu luminoso triumpho contra o inferno e as tentações terrenas.

Introito:

"Varões galileos, porque admirados, olhaes para os céus? Alleluia. Como o vistes subir ao céo, assim virá. Alleluia. Alleluia. Alleluia.

— Hoje é dia santo de guarda.

Nossa Senhora de Laurie — 10 de maio

LAURIE E' UMA PEQUENA PAROCHIA DO CANTÃO DE MASSIAC (CHANTAL)

A egreja actual é de construcção recente, porém se vêem no templo restos de uma capella edificada no seculo XI. Por esse tempo estava subordinada á abbadia de Chantoin, em Clermont, onde havia o Santuario de Nossa Senhora da Gloria, fundado no seculo IV. Seria difficil dizer-se precisamente a época em que começou ali o culto á Nossa Senhora de Laurie. Como em outros santuarios, a virgem é honrada naquelle local desde os tempos immemoriaes. A antiga imagem que se venera com o nome de Nossa Senhora de Laurie parece remontar aos seculos XI e XIII; é de madeira, já bastante carcomida e devastada pela acção do tempo. Não é uma obra de arte, porém impressiona pela historia maravilhosa dos seus milagres. Gerações e gerações têm-se ajoelhado ante a imagem, e conseguido graças para todos os estados de soffrimento physico e moral. Conta-se que essa imagem, em outras eras venerada num logar chamado Martelli, fôra milagrosamente transportada para um nicho de pedra, proximo á fonte de Roulier e levada depois para a egreja de Laurie.

São innumeros e edificantes os milagres produzidos pela Virgem Mãe, sob a invocação de Nossa Senhora de Laurie, e vêm todos elles narrados com solida documentação, copiosamente explanada na obra "Notre Dames de Laurie", do abbade J. B. Chaban.

As peregrinações áquelle Santuario, em todos os tempos, foram avultadissimas, e mesmo contemporaneamente, em 1884, graças ao zelo apostolico do revmo. conego Pan e do cura de Laurie, essa devoção á Mãe Santissima tomou proporções extraordinarias, pelos thesouros infinitos de graças derramados sobre os fiéis, pela munificencia inexgottavel da Immaculada. O Santuario de N. S. de Laurie pertence á diocese de Saint-Fleur e o "Flos Sanctorum" prefaciado pelo agostiniano Manuel d'Alcon, dá hoje o dia sagrado á sua festa.

SOCIAES

Anniversarios

Fazem annos hoje, srs. José Alves Ferreira, Antonio Bazzane, Pedro Vicente de Azevedo Athayde Pereira, Gentil Carvalho, Vicente Petti, Amadeu de Paulo, major Gabriel Ferreira; sras. João Candido de Lima, Graça Martins, Glyceria de Almeida Maciel, Theodoro de Oliveira.

Festas e bailes

G. R. D. AURORA

A directoria deste gremio fará realizar, no proximo dia 19 do corrente, um festival dansante, que se realizará em sua séde social.

PROGRAMMA PARA HOJE DA PRA 5 — RADIO S. PAULO

19 horas — Discos selectos.
19.30 — Orchestra PRA5 — Vultos paulistas
19.45 — Discos variados.
20.00 — O que vae pelo mundo Discos symphonicos.
20.15 — Canto por d. Ophelia Corrêa — Trio PRA5.
20.30 — Chronica de Jayro — Canto por Mario Bueno — Orchestra de cordas
20.45 — Canto por d. Maria da Gloria Capote Valente.
21.00 — Discos selectos.
21.15 — "Cocktail musical"
21.30 — Canto por Mario Bueno e orchestra de concerto.
21.45 — Orchestra de dança
22.00 — Cerca..uba do Jeguaro
22.30 — Discos diversos
22.45 — Discos selectos.

RADIO SOCIEDADE RECORD P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8.30 ás 9.30 — Jornal da Manhã. — Das 11.00 ás 12.45 — Programmas variados. — Das 12.45 ás 13.00 — Programma da Soc. Mercantil Ltda., com discos da Record. — Das 13.00 ás 19.15 — Programmas variados. — Das 19.15 ás 19.30 — Programma regional com Jumara. — Das 19.30 ás 19.45 — Commentario esportivo e Programma da orchestra de salão. — Das 19.45 ás 20.00 — Canto por Jurandyr Aguiar e solos de piano pelo Borbinha. — Das 20.00 ás 20.15 — Previsão do tempo — Programma "Chimène". — Das 20.15 ás 20.30 — Programma orchestral — Bizet — L'Arlesienne — Suite. — Das 20.30 ás 20.45 — Programma "Novidades". — Das 20.45 ás 21.00 — Programma de Jazz. — Das 21.00 ás 21.15 — Canto por Jurandyr de Aguiar e solos de trombone pelo Scalabrin. — Das 21.15 ás 21.30 — Programma regional com Agrippina e Déo. — Das 21.30 ás 21.45 — "Programma que dá gosto ouvir...". — Das 21.45 ás 22.15 — Companhia de Revistas e Comedias Musicadas Sonoarte". — Das 22.15 ás 23.00 — "Hora X". — Das 23.00 ás 23.30 — Jornal da Constituinte. — Das 23.30 ás 00.30 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de musica para dansar, com discos da collecção particular da Radio Record

RADIO EDUCADORA PAULISTA P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7.00 ás 8.30 hs. — Hora da Saude. — 10.00 ás 10.30 hs. — Meia hora esportiva — 10.30 ás 11.00 hs. — Radio Jornal — 11.00 ás 11.30 hs. — Horas Portuguezas. — 11.30 ás 12.30 hs — Programma de discos. — 12.30 ás 12.45 hs. — Programma campineiro. — 12.45 ás 13.00 hs. — Programma santista. — 13.00 ás 14.00 hs. — Hora do Lar. — 14.00 ás 16.00 hs. — Programma Social. — 16.00 ás 16.15 hs. — Programma variado. — 16.15 ás 16.30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16.30 ás 17.00 hs. — Programma variado. — 17.00 ás 18.00 hs — Nossa Hora. — 18.00 ás 19.00 hs. — Hora da Fazenda. — 19.00 ás 19.30 hs. — Programma variado. — 19.30 ás 19.45 hs. — Luizinha Nicolini e Ivany Ribeiro com regional. — 19.45 ás 20.00 hs. — Orchestra. — 20.00 ás 20.15 hs. — D. Alcuino Richars — Solista de harmonium. — 20.15 ás 20.30 hs. — Reynaldo de Oliveira e Grupo Regional — 20.30 ás 20.45 hs. — Orchestra. — 20.45 ás 21.00 hs. — Canto fino pela sra. Rima Liberman — 21.00 ás 21.15 hs. — Programma de flauta pelos profs. Villa Real e Vicente de Lima. — 21.15 ás 21.30 hs — Programma da sra. Darcilia Barros de Lalor. — 21.30 ás 21.35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21.35 ás 21.50 hs. — Canções francezas pela srta. Maria A. de Sousa Barros. — 21.50 ás 22.00 hs. — Orchestra. — 22.00 ás 23.00 hs. — Programma variado — 23.00 ás 23.30 hs. — Programma Novo. — 23.30 ás 24.00 hs — Programma variado. — 24.00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10.30 — Programma dos bairros — Das 11.30 ás 12.30 — Programmas variados. — A's 18 horas — Radio Aperitivo — A's 19 horas — Musica fina. — A's 19.15 — Musica popular — A's 19.30 — Orchestra de salão. Das 19.45 ás 20.30 hs. — Programmas variados. — A's 20.45 — Programma da Cruzada pró Infancia — Collaboração de d. Mary Buarque e suas alumnas. — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB8 — PRD3 — PRB3 — PRA7 — PRB5 — Canções por Del Rio e solos de saxophone pelo Pecce. — A's 21.15 — Prof. Eugenio Morato de Mello — Solista de violão — A's 21.30 — Canções pelas Irmãs Medina. — A's 21.45 — Trio Original — Flauta, clarineta e piano — profs. Arrivabene, Driussi e Amaral Gurgel. — A's 22 horas — Programma KVY — Collaboração de Rachel de Freitas, Juan Chistoso e Orchestra Columbia. — A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões "Chez-Nous".

ONZE FIGURAS QUE EXECUTAM 26 INSTRUMENTOS

São Paulo possue uma orchestra de danças digna de figurar entre as mais famosas orchestras de jazz das Americas. Uma orchestra que São Paulo quasi perdeu, em vista de tentadoras propostas que lhe fizeram emissarios vindos da capital do paiz afim de leval-a para a metropole brasileira onde actuariam em um de seus mais notaveis casinos.

Essa orchestra, é o "jazz" sob a direcção de Luiz Argento. A Record, porém, em tempo, teve a feliz idéa de contractal-a para dar ainda mais realce e brilhantismo a suas irradiações. São onze figuras, verdadeiros professores, que executam com o especial "cachet" as musicas do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos. E' quasi miraculosa a transformação que ella apresenta: de um formidavel jazz symphonico, para uma orchestra typica com tres bandoneons, quatro violinos, contrabaixo e piano, para depois "virar" numa authentica "batucada" do samba, com suas cuicas, tantans e ganzás.

Essa explendida orchestra já começou a deliciar os ouvintes da Record, e hoje se apresenta ás 20,45 em suas transmissões.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

Na reunião, hontem realizada, o C. O. P. Central elegeu a directoria que regerá os destinos da Federação dos Voluntarios de São Paulo até a realização do proximo congresso partidario, tendo a mesma ficado assim constituida: presidente, dr. José de Almeida Camargo, deputado á Assembléa Nacional Constituinte; 1.º vice-presidente, dr. José Nogueira de Noronha, 2.º vice-presidente, dr. Julio Eugenio Bertrand; secretario geral, dr. J. G. Andrade Figueira; 1.º secretario, dr. Pedro Fraga; 2º secretario, dr. Antonio Wey; 1.º thesoureiro, dr. José de Toledo, 2.º thesoureiro, dr. F. A. Dellape.

Em virtude de ainda estar sendo processada a reorganização de varios C. O. P. do interior do Estado, o C. O. P. Central tomou a deliberação de adiar o Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo que estava marcado para o proximo dia 13.

No proximo dia 15 será installado o 1.º posto de alistamento eleitoral da Federação dos Voluntarios dos varios que serão installados no decorrer do corrente mez. Cumprindo a sua alta finalidade historica, a Federação dos Voluntarios se impoz a obrigação de elevar para um milhão o numero de eleitores de São Paulo. E o fará porque com o seu programma está o povo desta nobre terra.

Toda correspondencia da Federação dos Voluntarios de São Paulo, deve ser enviada para a sua séde central á rua Christovam Colombo n. 3, 2.º andar, phone 2-9473.

No Mundo das Artes

Renato Tignani, á frente de uma Companhia de operetas no Sant'Anna

Uma noticia auspiciosa temos hoje a dar áquelles que apreciam o theatro. Renato Tignani está a chegar a São Paulo e em breve vel-o-emos á frente de um homogeneo conjuncto italiano de operetas, no aristocratico Sant'Anna. Tignani é um dos mais festejados comicos de opereta e mais de uma vez o nosso publico já o applaudiu em temporadas varias, como ainda ha pouco aconteceu no Casino, ao lado de Olga Vignoli. Por hoje é quanto podemos dizer, devendo-se accrescentar que a estréa da Companhia está fixada para o dia 19 do corrente, com a opereta "Boccaccio". Isto sabbado, porque domingo já o elenco italiano encabeçado por Tignani nos dará a popularissima "Casta Suzana".

"Deixe a porta aberta!", despede-se hoje do cartaz

Pelas ultimas vezes teremos hoje, no Recreio, em continuação da temporada bregeira que tanto exito está alcançando, a "loucura-filme-theatral" intitulada "Deixe a porta aberta!", dois actos assignados, como sempre, por Pedro Malazartes.

— Hoje, pois, ultimas de "Deixe a porta aberta" — Prohibido para menores e senhoritas, em sessões corridas, das 20 horas em diante.

— Amanhã, programma completamente novo, com as primeiras de "O Recreio do Amor Rasgado" e estréa de Yara Brasil, Trio Miris, Marga, Carmen, Mariante e Annita Miris.

Unica noite de "Santarellina" no Boa Vista, amanhã

O maior recorde de gargalhadas da outra temporada pertence, indiscutivelmente, á opereta "Santarellina" (Mlle. Nitouche), synthetizada e adaptada ao napolitano.

Como houvesse recebido innumeros pedidos, a Canzone di Napoli dará as unicas esperadas representações daquella opereta, amanhã no Boa Vista.

"Santarellina" não ficará mais tempo no cartaz, porque o conjuncto napolitano, possuindo vasto repertorio deseja apresental-o todo ao nosso publico.

"Aguenta, Felippe", amanhã, pela Cia. Margarida Max

Está annunciada para amanhã á noite, no Casino, a reedição de uma das mais famosas sinão a mais famosa das revistas brasileiras: "Aguenta, Felippe!", original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que se tornou popular em todo o Brasil, através da interpretação de varias companhias.

"Aguenta, Felippe!" na edição que vae offerecer-nos a Companhia Margarida Max, apresenta a particularidade digna de nota de reunir na mesma interpretação dois dos mais reputados criadores dessa revista: os actores comicos Augusto Annibal que fará a parte de "Felippe", e João Martins, a quem caberá o papel de "Trindade". "Caruso" o italiano emprezario, será o inimitavel interprete desses typos — Vicente Celicio. Margarida Max, Marcel Klass, J. Figueiredo, Gina Bianchi, Pepa Ruiz, Yára de Aguiar, Lucilia Freire e outros completarão o elenco.

As ultimas de "Tiro e quéda"

A Companhia Margarida Max dará esta noite, no Casino Antarctica as ultimas representações nesta temporada da revista de João do Sul — "Tiro e queda" — que com tanto agrado vem mantendo em scena, ha uma semana, naquelle theatro.

Quem não teve occasião de assistir ao interessante espectaculo que é "Tiro e queda" — uma revista bem feita com bonita parte de phantasia e dóse de comicidade sufficiente para divertir os mais exigentes — não deve perder a ultima opportunidade que lhes offerece, logo mais, o conjuncto do Casino.

A memoria de Salvatore di Giacomo será homenageada hoje pela Canzone di Napoli

Salvatore Di Giacomo, o pranteado academico da Italia, recentemente fallecido em Napoles, terá hoje sua memória homenageada pela Canzone di Napoli, no Boa Vista. Comparecerão ao espectaculo desta noite, o exmo. sr. Consul Geral da Italia e demais altas autoridades da Italia em São Paulo.

Subirá á scena, para as unicas representações, o drama em 1 acto de Di Giacomo — "A' San Francisco" em que tomam parte quasi todos os artistas.

Finalizando as duas sessões, que terão inicio ás 20 e ás 22 horas, haverá um grande acto de canções napolitanas, da autoria do homenageado.

Prestam gentilmente seu concurso ao espectaculo de hoje, o actor Giuseppe Fiorini, a querida actriz Ines Consalvo e o applaudido tenor Umberto Aponte.

Acção Integralista Brasileira

Communicado da secretaria:

Reunião de Universitarios Integralistas. — A Secção Universitaria desta Provincia, realizará hoje nesta séde provincial (avenida Brigadeiro Luis Antonio, 62, antigo 12), ás 20,30 horas uma reunião em que falará o chefe nacional, Plinio Salgado. E' obrigatorio o comparecimento de todos os universitarios integralistas, sendo a entrada permittida aos estudantes que por ella se interessem.

Parada no Rio de Janeiro. — Até o fim da semana o chefe nacional seguirá para a Capital Federal, acompanhado do companheiro dr. Miguel Reale, secretario do Departamento Nacional de Doutrina — e lá ficará até 20 deste mez, dia em que desfilarão pela Avenida Rio Branco, 5.000 milicianos "camisas-verdes" das provincias do Districto Federal e Rio de Janeiro, que serão passados em revista. Dia 19 deverá seguir daqui a caravana que se está preparando para participar dos festejos integralistas do dia 20, no Rio. Todos os interessados (integralistas) que desejam seguir nessa caravana, devem depositar a importancia referente á passagem, até dia 16 do corrente. O companheiro Com. Victor Pujol é que se acha encarregado de organizal-a, é encontrado diariamente nesta séde provincial, á tarde.

Desfile em São Paulo. — Está sendo preparado um desfile de 4.000 integralistas desta Capital, para o dia 10 de junho (domingo). Das solemnidades desse dia (que deverão revestir-se do maior brilho possivel) consta a entrega das patentes aos officiaes da milicia desta Provincia, bem como dos officiaes honorarios. A' noite haverá grande sessão solenne que se prolongará até depois da meia noite, quando então far-se-á o encerramento com uma commemoração á data de 11 de junho.

Reunião de gymnasianos. — Como de costume, deverão reunir-se no proximo sabbado os gymnasianos e estudantes dos demais cursos não superiores desta Capital, nesta Séde Provincial, ás 20.30 horas. Devem comparecer todos os estudantes integralistas interessados, pois além dos assumptos normaes, serão tratados outros referentes á enquadração da Juventude Integralista na Milicia"

Antecipamos nossos agradecimentos e erguemos nossa saudação: Anauê! Pelo bem do Brasil!

Lafayette Soares de Paula — director do expediente do D. P. O. P."

CONFERENCIAS NO GUANABARA

RIO, 10 (H.) — No Guanabara conferenciaram hontem com o chefe do Governo Provisorio os deputados José Carlos de Macedo Soares e Augusto Simões Lopes.

Noticias de Pindamonhangaba

O P. C. E A PREFEITURA

(Do correspondente, em 5 do corrente)

O P. C. local, não é apologista do prefeito e mesmo digámos, mantem contra elle certas reservas, em surdina, e veremos porque. Em setembro ultimo, quando se deu a substituição do antigo prefeito, o actual nunca fôra e nem era candidato. Os contemplados eram outros e muitos; mas tal não póde ser, era estrangeiro, patricio do Seu Cabral, outro reunia probabilidades, mas foi vetado porque não pertencia á panelinha do então P. D. hoje, "travesti" em P. C.; o terceiro, candidato do vigario Azeredo, foi delegado em São Paulo, não estava em estado de graças, era perrepista e o afilhado deste terceiro, um moço de Santos, após quasi nomeado foi para a cesta, porque delle não se fez bom panegyrico. Surgia medida salvadora: apanhou-se um advogado extranho ao partido, alheio á politica e com boa fama e este foi investido no cargo. Conhecida que foi a nomeação o vigario Azeredo fez uma louvação na Matriz, rendendo graças pelo auspicioso acontecimento, o que não obstou que tempos decorridos affirmasse em casa de familia local, ser o "actual Prefeito cincoenta vezes peor que o antigo" (sic). No inicio, dizia o mentor delles que o Prefeito era este mas quem mandava era o Coronel. O novel administrador cedo decahiu de seus favores: não exonerou nenhum funccionario, ordem alias do Departamento. Elles se sentiram mal e entraram a solapal-o, commentam que além, de não demittir, nomeou mais uma dezena de funccionarios novos e inuteis, não obstante de, por medida economica, cortar a verba de cento e cincoenta mil réis mensaes que a corporação musical percebia para as retretas dominicaes no jardim da praça. Tempos após, com a transubstanciação do P. D. em P. C., uma commissão do novo partido afrontou-o com o ultimatum para adherir, sem o que seria trocado pelo dr. Wilson Alves de Carvalho (o menino Wilson das noticias anteriores) recem formado em direito e aqui residente poucos mezes ha. Tendo o Prefeito adherido, a permuta não póde ser effectuada, mas os emeritos constitucionalistas locaes não escondem o seu desagrado contra o chefe do executivo municipal e ha dias um maioral delles, retalhando a inefficiencia administrativa e a burocracia do Prefeito dizia estarem elles convencidos que o cargo não pode ser occupado por um homem de pergaminho faz-se mister um realizador, embora rude e tosco, (um homem da "vaulzea) talvez) mas emprehendedor, para fiscalizar a capina das ruas, e tambem o topetudo constitucionalista censurava que o Prefeito, de obras publicas, apenas reformou em 8 mezes duas ruas mortas, mas em uma ha terreno do seu thesoureiro e outra muito afastada do centro e sem transito é caminho para a sua chacara e fronteira á residencia do seu bravo cunhado" (sic). Esta anecdota do "homem tosco" encobre carencia de gente: assim é, que para responder estas notas um delles foi pedir ao dr. Gustavo Adolpho, talentoso advogado local, que se exhimiu habilmente de pegar em rabo de foguete, declarando que eram irrespondiveis porque tudo nellas era verdadeiro e de mais a mais elle mesmo estava gostando...

E assim, elles que sentem baloiçar sob seus pés o solo movidiço da publica opinião, ao invés de elevarem o seu Prefeito para com elle se redimirem illuminando o seu apagadissimo directorio, procuram detractal-o, afim de que, vago o cargo, entupam no com o seu homem rude e tosco, especie de João Minhoca em theatrinho provinciano.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Graças a Deus!

Em que pese ao atheismo da Constituinte, composta na sua maioria de gente que de religião não sente nem o cheiro, e de fé, nunca deu nenhuma... a verdade é que a Carta Magna vae ser promulgada com a invocação da Providencia Divina, que tem sido até hoje, o maior estadista do Brasil, mandando geada quando ha café a mais, e criando coruquerê para não deixar S. Paulo supplantar o irmão Norte em safras de algodão...

E agora que o paiz entrou em sororóca permanente, e que só um milagre do céu poderá afastal-o da cova e dos vermes, a supplica ao nome de Deus na futura Constituição é o unico recurso que nos resta, appello superior á Divindade, para que não sejamos digeridos com banha pelo cambio negro e pelos provisorios... Andou muito bem a Constituinte. Sem Deus, o homem é um idiota, sem Deus, a mulher anda de "maillot" nas piscinas, nas praias, promovendo o peccado não mais em "original", mas por copia, em papel carbono e outros processos de multiplicação do mal e da especie.

No tempo da Monarchia, Deus era governo, era o Imperador, em todos os actos publicos, e o Brasil andava na linha, direitinho, sem farra, sem fuzarca e sem dictadura... Veio a Republica, tirou Deus das escolas, da alma do povo, do coração da gente e ficámos todos "pagões" de... emprestimos, juros, amortizações e outras sangrias da estranja.

Agora volta Deus a reinar. Bemdito seja Deus! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! E quando os inglezes vierem nos amolar a paciencia, exigindo como judeus o pagamento das nossas prestações, diremos a elles, como no Padre Nosso: "Perdoanos as nossas dividas..." ou então, se contarem muita prosa, mandal-os-emos lamber sabão, com este cheque de fundos infinitos:

Deus lhe pague! Deus te ajude! Deus te abençõe... graças a Deus!

Lobetuf...

Neste mundo de Christo Nosso Senhor, cada um tem a sua mania. Sabe-se de innumeras lar difficil, outras para colleccionar caixas de phosphoros e muitas criaturas que umas dão para fa- [illegible] que, depois de haverem entrado em casa, tornam a sahir para entrar de novo, na duvida se entraram com o pé direito, ou com o esquerdo 44 bico largo...

Outra mania é a de botar nomes estramboticos nos filhos: Conhecemos uma familia em que os rapazes se chamam Aschitriclinio, Bisconfilde, Lysanthrópico, Spumonático e Sörvetingico; as moças chamam-se Hydimocéa, Lapatomia, Lança-Perfume e Idort... Ha gente que compõe nomes para os filhos, de palavras empoladas, produzindo coisas como esta: "Araçúaba", tirada dos termos, "ara"... de arara, "çú", de "çús"... piro" e "aba", de chapéu nos elevadores!

Só dando com um gato morto até a vacca... jogar no bicho! Um desses torcedores de campo futebolistico, camarada doente por "encontros" sensacionaes, desses que vão de manhã para o gramado levando pão com linguiça para o almoço, afim de esperar a hora do seu time, foi uma vez levar ao baptismo um filho que já nasceu com cara de trave e pescoço de bola...

O vigario, no momento de ministrar os santos oleos ao petiz, perguntou ao torcedor o nome do gury:

— Lobetuf! respondeu o pae da criança...

O reverendo observou piedosamente:

— Esse nome não consta do "Flos Sanctorum" da Igreja, e as leis canonicas não permittem o baptismo de nomenclaturas exquisitas...

— Não apoiado! Replicou o torcedor, esse nome é perfeitamente catholico e até adoptado nos collegios religiosos...

— Como assim?! triplicou o reverendo.

— Sim, senhor, insistiu o torcedor: Lobetuf, é "futebol" de traz p'ra diante !

A pia desmaiou e a madrinha rezou:

Credo... Cruz... Figa... Rabudo!

A A. B. I. protesta junto á Assembléa Constituinte contra as injurias insidiosas feitas pelo deputado Xavier de Oliveira á imprensa brasileira

RIO, 10 (A. B.) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente da Assembléa Constituinte, sr. Antonio Carlos, o seguinte telegramma, revidando um discurso injurioso ataque feito no jornalismo brasileiro pelo deputado Xavier

"A Associação Brasileira de Imprensa tem certeza de que V. excia. não permittirá que conste dos annaes da Constituinte o injudioso ataque feito ao jornalismo brasileiro pelo deputado Xavier de Oliveira, cujo gesto vale por uma injuria á propria nacionalidade, affirmando, sem provar, que os jornaes brasileiros estão subornados em delicado assumpto internacional e lamentavelmente envolvendo a figura do embaixador do paiz amigo. A Associação Brasileira de Imprensa que reconhece a habilidade de estadista de V. excia., está certa de acatamento ao seu appello em nome da classe, esperando uma resposta affirmativa. Saudações. (a.) Herbert Moses, presidente da A. B. I".

Ultimas noticias do estrangeiro

ALLEMANHA

AS POSSIBILIDADES DE UMA APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

BERLIM, 10 (AB) — A delegação franceza que se encontra nesta capital com o objectivo de estudar e incrementar as possibilidades de uma approximação franco-allemã, foi recebida ante-hontem pela Sociedade Allemã Pró-Liga das Nações, achando-se presente, alem de varias outras personalidades de destaque, o presidente daquella sociedade, sr. Schnee e demais membros da directoria.

DECRESCE O NUMERO DE DESEMPREGADOS

BERLIM, 10 (AB) — Segundo as estatisticas officiaes, houve uma diminuição de 190.000 no numero de desempregados durante o mez de abril. O numero total dos "sem trabalho" é actualmente de 2.790.000; ha, portanto, um decrescimo de 2.722.000 em relação ao anno passado.

A CATASTROPHE DA MINA DE BUGGIENGEN

BERLIM, 10 (AB) — O ministro do Trabalho da França enviou ao seu collega allemão um longo telegramma de condolencias pela catastrophe da mina de Buggiengen.

O sr. Roux, presidente da maior usina de potassa da França, enviou tambem ao Syndicato Allemão de Potassa uma mensagem de sympathia aos trabalhadores allemães.

A UNIÃO DE DOIS MINISTERIOS DA PRUSSIA

BERLIM, 10 (AB) — Obedecendo ao precedente estabelecido pelo ministro do Interior da Prussia, o Ministerio do Fomento e da Economia acaba de ser unido ao Ministerio da Economia Politica do Imperio, approximando assim a fusão dos governos do Reich e da Prussia para um ponto mais proximo de sua realização pratica.

ESTADOS UNIDOS

REACÇÃO CONTRA O "BOYCOTT" DAS MERCADORIAS

NOVA YORK, 10 (H.) — Os elementos hitlerianos dos Estados Unidos começam a reagir contra a boycotagem das mercadorias allemãs, praticadas principalmente pelos israelitas.

Com este fito foi creada uma organização já conhecida pela abreviação de Dawa (Deutche Amerikanischer Wirtecraft Ausschuss), ou seja comité economico teuto-americano, filiado por sua vez á organização nazista "Os Amigos da Nova Allemanha".

Em cerca de 300 casas commerciaes do quarteirão allemão de York-Ville a aguia azul da N. R. A. foi substituida por um novo emblema em que se vê a aguia allemã na parte superior a inscripção "Dawa", no centro, e o "sol levante" para a parte inferior. Estes estabelecimentos compromettem-se a nada comprar de todos aquelles que participem do movimento de boycottagem das mercadorias allemãs.

Segundo se affirma, cerca de 750 estabelecimentos de toda a cidade de Nova Yorkk adheriram á reacção nazista.

Annuncia-se de outra parte que os "Amigos da Nova Allemanha" preparam para 17 do corrente, em Madison Square, grande manifestação em favor da creação de uma frente commum contra a boycottagem dos artigos allemães.

São Paulo prestará, hoje, excepcionaes homenagens ao cel. Basilio Taborda

(Conclusão da 1.ª pagina)

Commandando um exercito tres vezes menor que o adversario, sem material bellico, o Cel. Basilio Taborda, consegue manter intransponiveis as linhas de trincheiras, defendendo o solo de São Paulo que elle estremece como o seu proprio.

Mas, não quiz o destino que S. Paulo ficasse devendo ao Cel. Taborda o que só por si constituiria uma divida de imperecivel gratidão. Quiz augmentar-lhe o credito no coração da gente bandeirante.

As primeiras noticias do armisticio sacodem a alma popular e os inimigos aproveitam o instante para desferir o golpe decisivo na revolução constitucionalista.

S. Paulo deixou de ser a cidade laboriosa e ordeira.

A anarchia mais completa substitura o regimen de disciplina e de respeito á lei que imperára durante o desenrolar dos acontecimentos que se iniciaram a 9 de Julho.

E' neste minuto tragico da vida paulista que o coronel Basilio Taborda, solicitado pelo general Klinger, assume a chefatura de policia e com uma energia, um senso das realidades e uma bravura inesqueciveis, reimplanta a ordem, resguarda os nossos lares, restabelece a calma e tranquilliza a população, annulando em poucas horas a acção dos agentes provocadores.

A 2 de outubro dirige elle á mocidade paulista aquelle appello que ficará imperecivelmente gravado na memoria do nosso povo.

> "Meus heroicos commandados de hontem, pelo amor das nossas familias e pelo amor do nosso extremecido Brasil eu vos concito a serdes, hoje, no soffrimento, pela resignação e pela serenidade tão denodados e tão heroicos, quanto fostes hontem no campo de batalha".

S. Paulo não esquece. E, porque não esquece, é que estará hoje vibrante e enthusiastico, pela sua mocidade, por suas mulheres, pela sua gente de todas as classes e de todas as condições sociaes, de braços abertos para receber e acclamar o heroico commandante do Sector Sul, o grande chefe de policia que lhe garantiu a honra dos lares e a integridade do seu patrimonio.

O coronel Taborda viaja pelo rapido paulista, devendo chegar a estação do Norte ás 18.30 horas, preparando-se-lhe para esta occasião uma grandiosa manifestação, que será um pequeno tributo da gratidão paulista.

ITALIA

DECRETOS ASSIGNADOS PELO "DUCE"

ROMA, 10 (H) — Por decreto assignado pelo sr. Benito Mussolini o almirante da esquadra Ducce deixa o posto de chefe do estado maior da marinha, para assumir a presidencia do comité dos almirantes.

Pelo mesmo acto o almirante Valle passa para o cargo de director geral do pessoal e dos serviços militares; o almirante Vanutelli é nomeado para o cargo de sub-chefe do estado maior da marinha; o contra-almirante Pini é nomeado commandante do arsenal de Spezzia e o almirante de divisão Minisin assume o cargo de vice-inspector do armamento das novas unidades.

A DISPUTA DA TAÇA DE OURO "LITORIO"

ROMA, 10 (A.B.) — Realizar-se-ão, entre 26 de Maio e 2 de Junho proximo, nesta capital, as sensacionaes corridas automobilisticas para a disputa da taça de ouro "Litorio", que será acompanhada com um premio de 300.000 liras. Além desses premios, haverá taças de ouro para todas as corridas preliminares disputadas por carros de diversas categorias.

A lista dos inscriptos já conta com 100 nomes, entre os quaes figuram representantes das principaes fabricas de automoveis allemãs, francezas, inglezes e americanos.

AS GRANDES FESTAS DE JUNHO EM GENOVA

GENOVA, 10 (A.B.) — As pessoas que desejarem assistir ás festas de Junho em Genova, terão um abatimento de 70% nas passagens das estradas de ferro e de 25 a 50% nas passagens dos navios que tocam neste porto.

Além dessas, os turistas nacionaes e estrangeiros terão varias outras facilidades, como reducção nas diarias dos hoteis, carteiras especiaes para transportes urbanos, etc.

AUSTRIA

AMNISTIA AOS IMPLICADOS NOS ACONTECIMENTOS DE FEVEREIRO ULTIMO

VIENNA, 10 (A.B.) — Confirma-se a noticia de que serão amnistiados 400 dos 16.000 socialistas detidos como implicados nos acontecimentos de Fevereiro ultimo. Esses 400 amnistiados são os que abandonaram a lucta ao ter conhecimento do appello do chanceller Dollfuss, e aquelles que, devido á pouca idade, foram considerados irresponsaveis.

Espera-se que essa medida seja seguida de outras amnistias parciaes, de modo que no fim só sejam condemnados os principaes chefes e responsaveis pela rebellião.

UM MENOR DE 17 ANNOS QUE QUERIA MATAR O CHANCELLER DOLLFUSS

VIENNA, 10 (A.B.) — Um rapaz de 17 annos, de nome Hans Guenther, considerado como desequilibrado, deixou Dresden no dia 5 do corrente, declarando a sua intenção de attentar contra a vida do chanceller Dollfuss. A policia allemã expediu ordens para sua prisão, mas Guenther alcançou Oberaschenberg, nas proximidades da fronteira, no dia 6, ás 10 horas da manhã, onde as autoridades aduaneiras quizeram prendel-o e entregal-o á policia.

Neste interim, o governo do Reich informava á legação austriaca em Berlim que Guenther attingira o solo austriaco, emquanto que a legação allemã de Vienna dava uma informação similar á policia viennense. No entanto, á meia noite do dia 6, Guenther foi descoberto em uma estalagem de Alkoven, sendo preso pela gendarmeria e trazido perante a policia central de Litz, onde elle se declarou identificado com Hans Patzig.

Em seu poder foram encontrados um revólver, bombas de gaz e oito cartuchos.

INGLATERRA

A GUERRA NO YEMEN

LONDRES, 10 (A. B.) — As chancellarias da Inglaterra e da Italia trocaram varios telegrammas sobre a guerra no Yemen, combinando, finalmente, não intervir na contenda, uma vez que nem um nem outro dos dois paizes têm interesses ameaçados na região conflagrada.

As ultimas noticias chegadas da Arabia descrevem uma grande batalha, travada entre os exercitos de Ibn Saud e do Iman do Yemen, nas proximidades da cidade de Saana. Desta batalha, de que dependia o destino do throno do Yemen, sahiram victoriosas as forças de Ibn Saud, que marcham sobre Rodeida, capital do paiz vencido, onde se fará coroar "rei do Yemen e Califa de toda a Arabia."

CONTRA O "DUMPING" JAPONEZ

LONDRES, (A. B.) — Entram hoje em vigor as medidas de protecção ás colonias britannicas, contra o "dumping" japonez.

RECONHECIMENTO DOS MINISTROS E SACRAMENTOS

LONDRES, 10 (A. B.) — O "Daily Telegraph" annuncia que as igrejas presbyterianas e anglicanas da Irlanda entraram em um accordo para o reconhecimento mutuo dos ministros e sacramentos.

RUSSIA

BIROBIJAN ELEVADO A CATEGORIA DE PROVINCIA AUTONOMA

MOSCOU, 10 (A. B.) — O districto nacional hebraico de Birobijan, acaba de ser elevado, por effeito de um decreto do governo sovietico, a categoria de provincia autonoma, formando parte da região do Extremo Oriente.

POLONIA

A ESQUADRA JAPONEZA VISITARA' A REGIÃO BALTICA EM JULHO

VARSOVIA, 10 (A. B.) — Despachos de Tokio annunciam que a esquadra japoneza visitará, em julho, a região baltica, ancorando por algum tempo no porto polonez de Gdynia, de recem-construcção.

O DIVORCIO DE KATHERINE HEPBURN

CIDADE DO MEXICO, 10 (H) — A sentença de divorcio da artista cinematographica Katherine Hepburn foi proferida com permissão de contrahir novo casamento, antes da expiração do prazo usual de 300 dias, visto que o divorcio fôra pedido pelas duas partes.

FRANÇA

RECORDE DE DISTANCIA EM LINHA RECTA

PARIS, 10 (H) — Noticia-se que o "Joseph Lebrix" será retirado de Istres e transportado depois de revisto para o aeroporto do Bourget, de onde os aviadores Codos e Rossi contam levantar vôo em fins do mez corrente para bater o recorde de distancia em linha recta, de que já são detentores. Os dois pilotos tentarão, segundo as condições atmosphericas, o raide Paris-Rio de Janeiro, ou França-Japão.

CHINA

TROPAS FRANCEZAS E INGLEZAS APODERARAM-SE DAS MINAS DE OURO DE BRUMA

CHANGAI, 10 (A. B.) — Tropas francezas e inglezas penetraram no territorio chinez pelas fronteiras da provincia de Burma, apoderando-se das minas de ouro existentes naquella região. Um regimento chinez tentou interpôr-se á invasão, soffrendo 50 baixas.

CUBA

OS ESTUDANTES CONTINUAM A PROMOVER DESORDENS

HAVANA, 10 (A. B.) — Os estudantes continuam a promoved impunemente disturbios em todos os pontos da cidade, principalmente nas proximidades da Universidade. A policia e o Exercito receberam ordens de não intervir senão a pedido dos proprios professores e directores das academias.

Durante a noite de ante-hontem, explodiram varias bombas e bandos armados saquearam armazens de viveres e outras casas de commercio. Apenas as fabricas são protegidas por força da policia, armada de metralhadora.

BULGARIA

A TURQUIA, A GRECIA, A RUMANIA E A YUGOSLAVIA CONTRA A BULGARIA?

SOPHIA, 10 (A. B.) — Continua a ser vivamente commentada nos circulos politicos de Sophia a noticia publicada pelo jornal "Makedonia", sobre o protocollo secreto recentemente assignado pela Turquia, Grecia, Rumania e Yugoslacia, juntamente com o pacto balconico, e no qual se acha detalhado um plano de acção conjuncta desses paizes contra a Bulgaria.

HESPANHA

UM INCIDENTE SEM CONSEQUENCIA NA CAMARA

MADRID, 10 (H.) — O deputado monarchista, sr. Calvo Sotello, abrangido pela recente amnistia, compareceu hontem, á sessão da Camara, onde a sua presença provocou grande curiosidade da parte dos parlamentares e do publico.

A' entrada do recinto foi recebido com effusivas manifestações pelos amigos politicos, sob a objectiva dos photographos.

Depois de prestar juramento de fidelidade á Constituição, o sr. Sotello dirigiu-se para a bancada monarchica e tomou lugar entre o sr. Goicochea e o ex-conde de Valle Llano. Neste momento o deputado José Trabal, da esquerda Catalã, exclamou:

— "E' a dictadura que se approxima. Veremos onde isso nos levará!"

O incidente não teve consequencias.

A TERMINAÇÃO DA GRÉVE DE SARAGOÇA

MADRID, 10 (H.) — O sr. José Stadella, ministro do Trabalho, esteve presente á sessão de hontem, das Cortes para annunciar a terminação da gréve geral de Saragoça.

A SITUAÇÃO DOS OPERARIOS DE SARAGOÇA E VALENÇA

MADRID, 10 (A. B.) — Espera-se que o ministro do Interior proponha hoje, na reunião do gabinete, medidas energicas no sentido de fazer cessar a situação, em que se encontram os operarios de Saragoça e Valença, cuja greve dura ha mais de um mez.

A REFORMA DO REGIMEN DE DESAPROPRIAÇÃO

ALICANTE, 10 (A. B.) — O ministro das Obras Publicas visitou a praia de S. João e o local onde será construida a cidade jardim. Em vista das difficuldades oppostas á execução desse plano pelos proprietarios locaes, affirma-se que o ministro pedirá ao governo a reforma do regimen de desapropriação actualmente em vigor.

O ASSASSINIO DO PROMOTOR DE RIO NOVO

O sr. Menelick de Carvalho envolvido no caso

RIO, 10. (A. B.) — Ha tempos, o Tribunal da Relação, julgando o recurso interposto pelo promotor publico de Juiz de Fóra, especialmente designado para funccionar no caso do assassinio do promotor do Rio Novo, manteve o despacho de pronuncia proferida pelo juiz de direito de São João Nepomuceno, quanto aos matadores do sr. Alcino Botelho.

Agora, o juiz de direito de S. João Nepomuceno determinou que os autos voltem ao promotor publico afim de este aditar a denuncia contra outros envolvidos no facto deploravel, entre elles o sr. Menelick de Carvalho, então delegado auxiliar da chefia de policia na zona da Matta e que foi quem, por meio de um telegramma cujo original se encontra nos autos, ordenou todas as diligencias ao delegado de policia do Rio Novo.

O MANDATO FRANCEZ NA SYRIA

A HORA DA EXPIAÇÃO

FRANÇA:

Attenta os ouvidos, perscruta o infinito dessa atoarda ensurdecedora que vae de um a outro polo do mundo, reflecte um momento apenas nesse rumor surdo que assoberba o Oriente e o Occidente, escuta o alarido infernal que agita todas as nações, ouve os gemidos dos povos fracos, o grito de dor sahido do peito dos infelizes sem liberdade e sem Deus, o clamor de revolta partido da bocca dos que ficaram sem Patria — e pensa um pouco. Medita nestas coisas todas, analysando-as, busca conhecer-lhes as causas invisiveis, pondera sobre tudo isto, ó França, e vaes estar commigo em que é chegada a hora da expiação, em que o momento do ajuste de contas soou sombria e tetricamente nos coruchéos infinitos da Omnipotencia, e que todas essas vozes de homens e de coisas que se ouvem pelo universo em fora — no farfalhar das florestas, no cavatinar dos passaros, no guaiar dos ventos, no murmurio das aguas, no queixume da briza, no espoucar dos trovões, no gemido dos berços e no lamento dos homens, são milhões e milhões de vozes que se erguem unisonamente, pedindo Justiça, reclamando Justiça, protestando Justiça, exigindo Justiça, o que equivale dizer, que a humanidade pede, reclama e exige Liberdade, Igualdade e Fraternidade. E é preciso que se diga, ó França, que a humanidade tem direitos adquiridos de ser livre, igual e fraterna, por isto que em 1789, o mundo inteiro olhou para ti, como os crentes de outras eras olhavam para os seus prophetas, e o mundo inteiro viu em ti a Salvação, porque escreveste na bandeira de tuas reivindicações um lemma mais grandioso que tu mesma, porque inscreveste em tua bandeira — "Liberté, Egalité, Fraternité".

Essas vozes que se ouvem e que se erguem no mundo todo, são uma advertencia ás nações fortes, são o prenuncio da hora da expiação, da hora em que os escravisadores dos fracos irão purgar os seus males e penitenciar-se de seus crimes... porque o fim está proximo.

Vamos conversar aqui como se foramos dois velhos amigos, embora me causes asco e pena:

Não achas que está para accender na Europa, na Asia e na Oceania a maior fogueira da maior guerra que já foi travada no mundo? Não poderás dizer que não, porque somente os cegos não vêm, e eu que estou tão longe do barulho, já escuto a derrubada da "floresta" cuja lenha servirá para alimentar o fogo; já vejo a Allemanha e a Italia tomando aperitivos em Roma e em Berlim para o grande banquete que vão fazer do resto do continente, assado nessa fogueira bemdicta, que vae ser o ponto final de todos os crimes e dos contra as nações menos poderosas. E o peor de tudo, para ti, é que desta vez ficarás quasi sosinha, com o ouro que levaste da Syria e dos outros paizes pequeninos sob a tua "protecção", porque és mais experta que um coelho e mais "fina" que um caniço.

Queres que te diga, porque vaes ficar sosinha? Simplesmente porque, na primeira arrancada não soubeste ser sincera; porque mentiste, á primeira vez, as tuas tradições de civilização e cultura; porque renegaste um passado de que te poderias orgulhar "per omnia secula" e lançaste para o olvido a memoria dos teus maiores, só por isto ficarás quasi que sosinha. E sosinha expiarás de uma só vez todos os crimes e patifarias que praticaste contra os pequeninos.

Dizes sempre que és um paiz religioso por excellencia: se isto for verdade, pensa no que disse o Divino Mestre: "Dente por dente, olho por olho"... E' o fim... — J. NETTO.

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO IRA' A PORTUGAL

S. exa. visita o embaixador Nobre de Mello

RIO, 10 (H.) — O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, esteve hontem na embaixada de Portugal em visita ao representante diplomatico daquella nação amiga do Brasil, sr. Nobre de Mello.

O dr. Pedro Ernesto aproveitou a opportunidade para agradecer por intermedio do dr Nobre de Mello, o convite que recebera para visitar Portugal, communicando lhe, porém, os motivos pelos quaes era levado a não acceitar neste momento aquella amabilidade, ainda que o seu grande desejo fosse visitar a nação portugueza.

CORREIO ESPORTIVO

Os ultimos foguetes dos "tenores" da C. B. D.!

A Liga Argentina de Profissionaes cerra fileira ao lado da Federação Brasileira de Futebol

Chegarão dentro em breve ao Rio de Janeiro, em commissão especial, dois emissarios da Liga Argentina de Profissionaes, que vêm solucionar de vez a approximação defitiva daquella entidade argentina com á Federação Brasileira de Futebol, a entidade maxima do nosso futebol profissional.

Pelo que se pode concluir, dentro em breve teremos novamente em nossos campos os jogos internacionaes contra os pujantes clubes da entidade argentina, que conta com os mais notaveis futebolistas daquelle paiz amigo.

Ahi está uma victoria estrondosa dos dirigentes do futebol profissional. Vamos aguardar pelos acontecimentos.

O dinheiro cebedense está sendo distribuido a torto e a direito — Os golpes capciosos dos que falharam — A campanha em prol da intriga, da cizania e da discordia — A theoria de Machiavel

Dinheiro haja! E' o que affirmam e querem os homens da C. B. D. para a organização do seleccionado que irá a Roma.

Dinheiro haja! Sim, porque, havendo dinheiro em abundancia como está correndo por ahi, apparecem sempre as grandes sobras!...

Difficil como calculamos deveria ser para o futuro a prestação de contas, quando esse dinheiro faltar quem seria apontado pelo extravio?

Com a ida do seleccionado brasileiro, até Roma, os super-homens da C. B. D. tinham ideado um plano fabuloso e cheio de ardil, para o anniquilamento da entidade dirigente do futebol profissional no Brasil. Com arte e engenho, pediram os melhores jogadores profissionaes. Se a Federação Brasileira de Futebol se tivesse deixado levar pelo ardil, ouvindo o canto da sereia da... aranha, quem garantiria que aos clubes — quando o seleccionado voltasse, a posse, dos jogadores cobiçados?

Os jogadores profissionaes não estão inscriptos nos clubes da C. B. D. e para a disputa do campeonato mundial, precisam fazer os respectivos registos.

Assim, pois, devem os jogadores antes de partir, assignar a inscripção para os clubes filiados a C. B. D. Este foi o golpe que falhou! No Botafogo, por exemplo, quando se visse, mais tarde, a se falar em pacificação os cebedenses só queriam saber da pacificação na volta!... O Botafogo ou outro qualquer clube da Amea, prevalecer-se-ia das inscripções e os profissionalistas, ludibriados ficariam a ver navios... Ainda bem que os profissionaes deram pela coisa a tempo contra-golpeando este ataque manhoso.

Era o primeiro bote que havia falhado! Veiu o segundo: o aliciamento directo dos jogadores com promessas de viagens; boa luva; bom ordenado; garantia "governamental"...

Uns, apertaram os dentes e... morderam a isca.

A maioria, porém, não foi no arrastão. Vide os casos de Rey, Domingos, Tunga, Junqueira, Batataes, Machado e outros. Falhando, quasi totalmente, mais esse "luminoso" plano, lançam mão os cebedenses agora, de outro: — mentir, garantindo que o paredro de um clube havia mandado aliciar jogadores de outro.

Agora, tentam implantar a discordia, a cizania, o odio e a intriga entre os clubes locaes! E' esse o patriotismo dos cebedenses e dos seus famosos "tenores".

Já que não conseguiram nada com promessas falazes e alvíçareiras, com o dinheiro dos cofres publicos, com as ameaças nas quaes envolvem até officiaes do Exercito, tentam em desespero de causa, num verdadeiro in-extremis, promover brigas entre clubes locaes. Pretendem pôr em pratica aquella theoria, na qual fez-se famoso machiavel: divide-te que eu te anniquilarei!

Mentindo, esperam attrahir a opinião publica, que precisa, porém, estar prevenida contra esses maus esportistas, empreiteiros de discordias.

Affirmar inverdades - para elles, que estão habituados a camouflar — é coisa facil! E' preciso que sejam authenticadas, as affirmações e os factos para que depois não haja o ridiculo.

Não é coisa tão facil como parece, se illudir, modificar e impressionar a opinião publica, num paiz onde a cultura esportiva do seu povo já attingiu a um nivel progressista bastante apreciavel!

Para nossa felicidade ainda não nos tornamos adeptos daquelle dilemma barbaro que ora parecem fazer a sua bandeira os cebedenses: "destrugere e piu' bello que creare!"

Actuação das equipes profissionaes na ultima jornada

O Corinthians confirmou suas excellentes exhibições anteriores, impondo sua technica ao forte esquadrão palestrino — O S. Paulo, apesar do desfalque soffrido, continua sendo um adversario de alta classe — O C. A. Paulista confirmou em parte o seu bello agir da estréa

O andamento das tres partidas realizadas domingo ultimo, em disputa do campeonato de profissionaes, vieram confirmar os nossos commentarios, feitos na vespera. Apenas o resultado final da contenda entre o Santos e o Paulista destoou, mas o jogo transcorreu disputadissimo e sómente nos ultimos vinte minutos é que o clube praiano conseguiu vencer por alta contagem. Quer dizer que os nossos prognosticos, não falharam quanto a parte technica das pugnas.

O PADRÃO DE JOGO DA EQUIPE CORINTHIANA

Na sua maioria o publico que presenciou a lucta entre corinthianos e palestrinos, naturalmente, extranhou o facto da equipe do Palestra, formada por "cracks" consumados, alguns dos quaes indispensaveis na formação do seleccionado paulista, e que possue um conjuncto perfeitamente em condições de fazer valer sua technica frente a qualquer adversario, não conseguiu dispor do "onze" corinthiano, que ha bem pouco tempo firmou-se no conceito publico.

Não faltou quem dissesse que o Palestra fracassou frente ao Corinthians e que esteve num dia negro. Esses que assim pensam estão redondamente enganados, porquanto, o que se verificou domingo ultimo no Parque S. Jorge, não foi o fracasso da equipe palestrina e nem esta esteve num dia negro. O que houve foi justamente o contrario. E se assim não fosse o campeão paulista não teria em hypothese alguma vencido o jogo.

A mesma coisa que aconteceu ao São Paulo succedeu ao Palestra. Ambos não atinaram com o novo padrão de jogo posto em pratica nesta temporada pela turma corinthiana. O agir rapido e desconcertante dos corinthianos, as suas jogadas organizadas de improviso e a sua tactica adaptada de accordo com o grande technico Amilcar Barbuy, são as causas do pouco rendimento que vimos nas equipes tricolor e palestrina quando enfrentou o Corinthians. Um bom observador, que se der ao trabalho de prestar attenção na maneira como se locomovem no gramado os jogadores corinthianos, convencer-se-á de uma vez por sempre de que não houve fracasso algum por parte dos adversarios do Corinthians e muito menos de estarem o Palestra e o São Paulo em dias negros.

O padrão de jogo adoptado pelo "onze" corinthiano, pelo visto, está dando optimo resultado. E o dia em que os seus avantes resolverem agir com um pouco mais de segurança e penetração nas proximidades da cidadella adversaria, e se resolverem arremessar em goal com mais rapidez, então assistiremos o Corinthians a vencer jogos com relativa facilidade devido a confusão que trará para as defesas adversarias, o avanço da vanguarda corinthiana, locomovendo-se de um lado para outro com rapidez espantosa, procurando enganar com muita habilidade a attenção dos elementos da defesa contraria.

Portanto, a victoria obtida domingo ultimo pelo Palestra, foi uma das maiores façanhas que a equipe campeã realizou durante a sua carreira futebolistica. Não fosse o "onze" palestrino uma verdadeira potencia, não teria vencido. A intelligencia com que se houve nos quinze minutos iniciaes da segunda phase, deram-lhe a almejada victoria. E o mais interessante foi que quando todos esperavam que o Palestra, depois de estar vencendo por 2 a 1, dominassem seu adversario, verificou-se justamente o contrario, pois a turma corinthiana, passando os dez minutos de desanimo, consequencia dos dois inesperados tentos palestrinos, conquistados em sete minutos, voltou novamente a impor seu padrão de jogo ao Palestra, obrigando-o a se manter numa defensiva desesperadora. Foi feliz o alvi-verde no jogo defensivo, isto porque a sua retaguarda é composta por homens resistentes e bem preparados. Não lhes faltou folego para ir até o fim e manter o resultado obtido em sete minutos.

E' verdade que alguns avantes (Gabardo e Carnieri), vieram innumeras vezes em seu auxilio, mas isso é a consequencia logica do agir de uma equipe que está vencendo e que deseja manter o escore alcançado, quando vê o perigo ameaçando-o de perto devido a pressão da equipe adversaria.

Assim é, que a equipe do Corinthians, depois de tantos desastres, conseguiu finalmente convencer. Agora voltou a ser uma verdadeira potencia no futebol bandeirante. O jogo com o Palestra foi a prova de fogo. Não levou a melhor nos numeros, mas impoz seu padrão de jogo e sua technica ao formidavel esquadrão de ferro do campeão interestadual e bi-campeão paulista de 1932 e 1933.

PORQUE O TRICOLOR NÃO VENCEU POR UM SCORE MAIS CONVINCENTE

Não faltou quem criticasse o tricolor pelo facto de não ter vencido o Ypiranga por um score mais convincente. Até ahi, nada de mal nessa critica, mesmo porque não constitue novidade alguma um clube pertencente ao bloco dos fracos num dia de felicidade, oppor tenaz resistencia a um clube de alta classe. Agora, o que não está certo é dizer-se que o resultado do jogo São Paulo-Ypiranga, foi a consequencia da sahida dos quatro "cracks" Waldemar, Armandinho, Sylvio e Luizinho. Os que se apegam a esse facto para pretender desmerecer o valor da actual equipe do tricolor, de duas uma; ou são despeitados ou então não tem noção do que dizem. Sim, porque não é pelo facto do São Paulo vencer o Ypiranga por 5 a 4 que a sua equipe não está em boas condições.

E' o caso de se perguntar porque o tricolor com os Waldemar, Luizinho, Armandinho e Sylvio, não conseguiu vencer o São Bento no segundo turno do anno passado por uma contagem convincente? E depois, devemos levar em conta que o tricolor estava vencendo o Ypiranga por 4 a 1 e, podemos garantir que quando o escore da peleja era de 4 a 1, os eternos descontentes não se lembraram dos nomes de Waldemar, Sylvio, Luizinho e Armandinho para justificar esse escore, como tentam agora atacar, apegando-se na ausencia daquelles quatro "cracks" para justificar um fracasso que absolutamente não existiu. Com ou sem aquelles jogadores o tricolor, no jogo de domingo, não teria obtido melhor resultado, porquanto, abusou da sua superioridade quando estava vencendo por 4 a 1.

Tivesse os jogadores do São Paulo continuado a actuar com enthusiasmo e com interesse após a marcação do quarto tento, o Ypiranga não fugiria a uma derrota por alta contagem. Esta é a verdade. E' logico o que aconteceu e se os jogadores do tricolor ficassem de braços cruzados teriam fatalmente perdido...

Logo, não adeanta citar o nome daquelles "cracks" que foram engajados pelos cebedenses, para justificar o resultado pouco convincente do jogo com o Ypiranga. O technico Clodoaldo Caldeira não deve dar attenção aos palpites dos taes de "entendidos" e "sabidos", que não passam de uns eternos descontentes. Lembre-se o que aconteceu ao Corinthians durante tres longos annos. Por isso, aconselhamos aos tricolores a não modificarem a equipe e, mesmo porque o quadro ypiranguista não é sópa. Haja vista a resistencia que offereceu ao Corinthians, resistencia essa que não foi levada na devida conta pelo facto de ninguem ainda acreditar na potencialidade do clube dos calções pretos.

OS SEIS A UM DO SANTOS SOBRE O PAULISTA

Para quem não presenciou o jogo, o resultado final da peleja — 6 a 1 — foi um pretexto para não se acreditar no valor da equipe do Paulista, mas, os que tiveram a satisfação de acompanhar bem de perto o desenrolar do jogo, poderão dizer com justiça que o escore não diz bem o que foi a pugna. A partida caracterisou-se pela combatividade dos dois quadros. A phase inicial terminou favoravel ao Santos por 1 a 0. Signal de que o Paulista [illegible], porquanto, não é qualquer clube que consegue alcançar esse resultado no primeiro tempo, numa partida disputada em Villa Belmiro.

No segundo tempo o Paulista empatou o prelio e dahi por deante, talvez devido ao desanimo proveniente do segundo tento do Santos, obtido por meio de uma pena maxima, o clube da rua da Mooca deixou surprehender mais quatro vezes e acabou perdendo por um score injusto. Agora, o facto de ter perdido por 6 a 1, não é um motivo para que os technicos do Paulista deixem de ter a mesma confiança em seus jogadores. Lembrem-se que o Vasco, com o seu formidavel esquadrão de aço, perdeu por quatro pontos para o Santos.

Ora, no futebol nem sempre o resultado final de uma contenda termina de accordo com seu desenrolar. Ahi temos por exemplo o que aconteceu ao São Paulo, que actuou melhor que o São Paulo e o Palestra e no entanto teve que se contentar com o empate com o tricolor e com a derrota com o Palestra.

São coisas do futebol.

SOBRE BOLA AO CESTO

DOIS MODOS DE PENSAR...

José Esposito, no mundo cestobolistico da Paulicéa é um nome conhecido. Como jogador, foi um dos primeiros a cultival-o, apparecendo sempre com destaque; como juiz e dirigente da Federação teve sempre actuação destacada. Agora é o presidente da entidade maxima do "quintetto" e foi quem chefiou a delegação paulista que representou a C. B. D. no recente campeonato sul-americano, disputado em Buenos Aires.

Espirito culto e elevado, José Esposito comprehende as vicissitudes nas quaes se vê envolvida a Federação, escrava de seus estatutos. Em conversa que mantivemos, emquanto esperavamos o electrico que nos havia de conduzir ao almoço, esclareceu-nos uma infinidade de coisas. Chegou mesmo a affirmar que "é doloroso a um clube perder os elementos que com tanto sacrificio são feitos no seu seio" e, eis porque sobreveio essa lei que impede a novo clubes "tomar, a troco de dinheiro, os jogadores feitos em outros clubes..."

Infelizmente precisamos discordar com o que pensa o illustre e digno presidente da Federação. O que está acontecendo no momento actual paulista, com relação ao cestobol, é a repetição exacta dos acontecimentos de ha dez annos, no futebol, que fizeram da APEA uma entidade cujas leis são verdadeiras prisões á liberdade de se praticar um esporte, quer seja elle praticado a troco de remuneração ou não.

José Esposito fez-nos ver claramente que essa lei monstro da Federação, "visa impedir que NOVOS CLUBES COMPREM elementos de outros". Quer dizer que os que já estão filiados PODEM COMPRAR...

Mas, com essa lei, a Federação não impede a "compra e venda" de jogadores, desde que ella não attinja tambem aos actuaes clubes filiados. Não ha quem possa contestar o que affirmamos: amanhã o Palestra, o Syrio o Corinthians, o Paulista ou outro qualquer podem "comprar" os elementos que desta vez não foram "negociados" pelo São Paulo F. C.... Disso não se escapa..

O que admira é que o sr. José Esposito, que durante a nossa palestra se mostrou um perfeito conhecedor do ambiente que governa, seja favoravel a essa lei que, por todos os modos, impede o maior desenvolvimento do cestobol entre nós.

•

Militando na mesma Federação, existe o sr. Pedro de Sousa. Foi um dos seus directores e actualmente dirige com competencia a secção desse esporte do Corinthians Paulista, que na sua gestão se fez rival directo do Palestra Italia em 1933 e talvez o seja este anno tambem, pois, contra o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, o preto e branco convenceu até de mais. Bem diverso é o modo de pensar desse moço.

Ha dias, na casa onde emprega a sua actividade commercial, Pedro de Sousa revelou-nos, com aquella singeleza que caracteriza os que não têm ambições desmedidas nem rancores recolhidos, um facto que vale a pena relatar aqui: nada menos de sete jogadores seus passaram para o C. A. Paulistano, apesar de terem já assignado as inscripções para o Corinthians. Quem conhece as leis do nosso cestobol sabe perfeitamente que, duas inscripções de um mesmo jogador, entrando na Federação para dois clubes differentes, soffre a pena de um anno de estagio. Estava, pois, o sr. Pedro de Sousa com a faca e o queijo na mão. Entretanto, o excellente moço não lhes poz o menor impecilho; devolveu a cada jogador a respectiva inscripção, tornando-os livres para ingressar não só no Paulistano como tambem no clube que bem entendem defender.

Um gesto como esse, nesta época de absoluto materialismo e de vinganças mesquinhas, não ha duvida que merece uma annotação especial. E' por isso que trazemos para estas columnas o gesto nobre do paredro corinthiano e o modo de pensar do presidente da Federação que, como vemos, são dois pontos oppostos.

•

O motivo que levou a esses rapazes corinthianos a abandonar o clube ignoramos. O que está fora de duvida é que elles manifestaram o desejo de deixar o clube e foram attendidos. Agora, supponhamos que a lei infame, feita exclusivamente para impedir a entrada do São Paulo F. C., tivesse attingido tambem aos actuaes clubes filiados á Federação. Para onde iriam esses sete jogadores depois de terem sido dispensados pelo Corinthians? Seriam considerados "profissionaes" só porque mudaram de clube? Caber-lhes-ia essa pecha?

Dolorosas interrogações...

Para esses factos é que a Federação precisa olhar e, para o futuro, medir antes as consequencias que podem advir das resoluções tomadas pela sua directoria que, embora baseada nas leis estatutarias, só vem prejudicar o progresso que ainda não teve o seu ponto final no cestobol bandeirante.

VARIAS DE ESPORTE

A Liga Argentina, resolveu enviar dois delegados ao Brasil afim de formalizar o compromisso relativo a reciprocidade dos jogadores de futebol.

Os circulos esportivos argentinos têm se mostrado verdadeiramente alarmados deante da facilidade com que os jogadores contractados para o Brasil rasgam os respectivos contractos e se vão muitas sommas em dinheiro recebidas a titulo de luvas.

—(:)—

Orlando, ex-juventino e palestrino, ainda não póde tomar parte no campeonato mineiro, em virtude do Palestra ainda não ter concedido o passe. O Conselho Superior do alvi-verde, deverá reunir-se para tratar do respectivo passe que foi solicitado pelo E. C. Mineiro.

—(:)—

O Departamento Technico da Liga Carioca de Futebol vem de ter uma medida acertada — promoveu a juiz de primeira categoria, Jorge Marinho, cujas ultimas actuações têm sido destacadas.

—(:)—

Conforme noticiámos a dias, a Liga Carioca pensa em modificar a tabella do segundo turno do campeonato, supprimindo ou alterando os jogos nocturnos.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, cuja reunião está marcada para hoje, deverá resolver definitivamente o assumpto em questão.

—(:)—

Rebolo, o centro atacante capichaba que tem actuado na turma do Bomsuccesso, é um numero em materia de bater azas e [illegible]

Rebolo inesperadamente ausentou-se uma vez para o Espirito Santo onde um paredro do Bomsuccesso foi buscal-o para que voltasse ao seu posto na linha azul.

Mas, Rebolo, tal qual uma borboleta, desappareceu novamente, voltando para o Espirito Santo.

O Bomsuccesso resolveu então desistir do concurso do "fujão".

Contra a expectativa Rebolo regressou ao Rio, e foi recebido festivamente no seu clube, onde já estava fazendo falta.

Com está, Rebolo teverá reapparecer no proximo jogo substituindo Hugo.

O afamado esquadrão do Jaboticabal Athletico, da cidade que [illegible] deverá enfrentar hoje, e domingo proximo, em [illegible] o campeão desta cidade.

—(:)—

Armandinho, o valoroso jogador do São Paulo F. C., que vae tomar parte no seleccionado nacional que vae á Roma, foi contractado pela C. B. D., apenas pela importancia de seis contos.

—(:)—

Del Vecchio, regressou de Minas, em virtude de não ter entrado em accordo com os directores do C. A. Mineiro.

O mesmo ficou satisfeito com o tratamento recebido em Bello Horizonte, durante a sua permanencia naquella Capital.

—(:)—

Nesta secção publicámos que Preguinho estava melindrado com o seu clube, o Fluminense F. C.

Domingo ultimo, o valoroso atacante foi assistir ao encontro do America com o Bomsuccesso e os torcedores logo que viram Preguinho, começaram a espalhar o boato de que o veterano campeão iria envergar a camisa do America.

—(:)—

Montanarini, campeão cestobolistico do Clube Esperia, vae assignar contracto para o Corinthians.

—(:)—

O Palestra Italia, pretendia contractar o jogador Pereyra, do Boca Juniors, mas como este jogador pediu muito dinheiro, o alvi-verde desistiu de obter o seu concurso.

—(:)—

Para substituir o sr. Elyseo Ferreira, na direcção esportiva da Associação Portugueza de Esportes foi nomeada uma commissão composta dos seguintes srs: José Mendes Cruz, Cardoso Marques e Franklin Nunes.

—(:)—

A turma de cestobol do Palestra Italia deverá embarcar este mez para o Rio, a convite do C. R. Botafogo.

Como é sabido, a maioria da turma palestrina representou o Brasil no ultimo campeonato sul-americano.

O Palestra que possue um quadro dos mais possantes do Brasil terá, possivelmente, como adversario o Botafogo e Flamengo.

—(:)—

E' a seguinte a actual collocação dos primeiros quadros dos concorrentes ao campeonato de Curytiba por pontos perdidos:

1.o lugar: — Britannia 1; — 1.o lugar: — Athletico, 1; — 1.o lugar: — Nacional, 1; — 2.o lugar: — Ferroviario, 2; — 2.o lugar: — Palestra, 2; — 3.o lugar: Corytiba, 5.

—(:)—

O sympathico Amado, guardião do C. R. Flamengo, não participou, conforme noticiámos, no encontro que o seu clube disputou contra o Vasco.

Isto descontentou os directores do rubro-negro que estavam dispostos a suspendel-o por 30 dias.

Desgostoso com esses factos, o guardião que tantos louros conseguiu para o seu clube e esporte carioca, pleiteou e conseguiu a rescisão do seu contracto com o Flamengo.

—(:)—

Rumo ao Rio, embarcou, em Buenos Aires, no "Conte Biancamano", que aportará no dia 12 do corrente, o zagueiro De Sa, que vem contractado pelo America F. C., para reforço de sua turma.

A estréa do afamado zagueiro dar-se-á no dia 29 do corrente, contra o Vasco da Gama.

ENTREINAMENTO PARA JOGADORES DE FUTEBOL

José Korein, que annos atraz foi o arqueiro do Racing Clube, de Buenos Aires, escreveu uma série de artigos sobre o entreinamento para jogadores de futebol na revista "El Grafico" de Buenos Aires — Afim de que os nossos clubes possam, isto se acharem conveniente, adoptal-os, o "Correio de S. Paulo" iniciará hoje a traducção desses artigos

O ex-arqueiro José Korein, do Racing Clube, de Buenos Aires, antes de escrever sobre o primeiro capitulo, fez a seguinte introducção:

"Ha muito tempo que estou observando a evolução do systema de entreinamento, tanto na Argentina como em outros paizes sul-americanos.

A maioria delles ainda não adoptou um padrão definitivo, emquanto que na Argentina e no Uruguay vae mal orientado, não direi já numa porcentagem de 100%, porém, na sua maior parte. Os entreinadores seguem ainda o estylo antigo, absolutamente inapropriado para treinar jogadores de futebol.

Alguns treinadores que teriam o proposito de introduzir innovações no ambiente futebolistico, receiam tornarem-se ridiculos. E' certo que não se trata de uma tarefa facil, nem grata, esta que me proponho levar a cabo, porque muitos treinadores, dirigentes de futebol e até jogadores vão divergir dos meus methodos, porém, estou convencido que dentro de pouco tempo ha de se impor o systema que vou desenrolar mais adeante, como o mais adequado para adestrar jogadores de futebol.

Se me permitte o amigo leitor vou fazer uma pequena autobiographia, para demonstrar por que me julgo com direito a escrever sobre entreinamento de futebol.

Estou perto dos 34 annos de idade. Comecei a praticar futebol aos oito annos. Com um calculo facil observamos que levo 25 annos de actuação neste esporte.

Dei os primeiros chutes em Budapest (Hungria), no Clube O. E. E., iniciaes de palavras que, traduzidas em castelhano, significam: Clube de Educacion Fisica.

Seus socios eram exclusivamente officiaes do exercito e estudantes. A funcção de entreinador era desempenhada pelo primeiro tenente Bloch. Sendo o ambiente militarista, o clube era considerado um dos mais disciplinados.

Comecei a jogar futebol na quinta divisão, onde já era obrigatorio concorrer ás secções de entreinamento, e uma vez por semana presenciava os jogos da primeira divisão. Aos domingos, entregavam uma entrada a cada componente da quinta divisão para assistir as partidas da divisão superior, (o clube militava na 2a. divisão). Assim fomos adquirindo o costume de ver jogadas dos jogadores mais habeis, e fomos aprendendo.

Com o decorrer dos annos passei para a quarta divisão e quando completei 16 annos levaram-me para um clube "grande", que se dedicava já ao profissionalismo. O clube chamava-se Gymnasia y Esgrima e disputava o campeonato da Hespanha na primeira divisão.

Actuei nessa equipe sob a direcção de um ex-famoso jogador de meu paiz, Heggi (mais tarde, assumiu esse cargo um senhor Yámosi). Não permaneci ahi por muito tempo, porque todavia, estudava, e depois de um excursão fixei residencia na Tchecoslovaquia, onde tenho parentes, com o fim de seguir minha carreira. Durante tres annos joguei em Praga, no Clube D. F. C. Praga. Com esse time percorri quasi toda a Europa, pois medimos forças com adversarios de Hespanha, Italia, Suissa, Dinamarca, Rumania, etc., etc.

Foi nesse periodo de tempo quando adquiri maior experiencia sobre os segredos do entreinamento. Nosso treinador era mister Moris, famoso em sua especialidade, e na equipe actuavam commigo dois jogadores profissionaes inglezes.

Está, pois, cabalmente demonsrado que durante minha longa carreira de futebolista sempre tive entreinadores que com justiça podiam levar o titulo de maestros na materia.

Fazendo um pequeno resumo vemos que actuei sob a direcção de varios entreinadores de futebol. Faço questão de frisar bem: "entreinadores de futebol" e não professores de box ou educação physica, como é commum na actualidade.

Tive a opportunidade de apreciar distinctos systemas, assimilando de cada um o melhor. Accrescentarei a isso que eu mesmo estudei, durante longos annos, qual seria o melhor de todos os systemas para treinar jogadores de futebol, communicando minhas impressões a varios esportistas e criticos de prestigio, todos os quaes encontraram acertados meus propositos, animando-me a que os concretizasse nestes artigos.

Creiam-me, no entanto, que hoje, me dou conta de que entreinar é uma coisa e escrever é outra, especialmente se se trata de futebol, entre outras razões porque os jogadores são de todas as classes sociaes.

Haverá, sem duvida, quem diga que estou me excedendo nas criticas, porém, como não criticar o systema actual de entreinadores, se está baseado em 80 por cento na gymnastica sueca? Que tem que ver um jogador de futebol com taes exercicios, como os de flexão de cabeça: "Adeante... um... dois... firme... Flexão da cabeça para a esquerda... um... dois... firme... etc.?

Se formassemos um circulo de jogadores no centro do campo e os fizessemos cabecear a pelota, realizarão o mesmo exercicio e, o que é mais importante, aprenderão a cabecear bem. Nesta forma, a pratica se effectua com gosto, pois constitue uma distracção.

E não sómente estes exercicios da cabeça se vêm hoje em dia, outros mais infantis, até no futebol profissional. Faz pouco tempo presenciei um entreinamento de jogadores profissionaes, aonde vi o seguinte:

Uma vez alinhados os componentes do quadro e ao mando do encarregado do entreinamento, começou a pratica da forma que se segue:

"Posição das palmas das mãos... um... palmas adentro... palmas abaixo... palmas afóra... acima...", etc.

Creio que é desnecessario dizer que isso não é entreinamento para jogadores de futebol, e ainda mais profissionaes. Estaria bem se se tratasse de collegiaes de oito a doze annos...

A gymnastica sueca é um exercicio magnifico, porém, não ha necessidade de se exaggerar. Pode-se combinar com o entreinamento de futebol, se assim entende algum entreinador. Mal não faz. Porém, é preciso buscar algo que se relacione com o ambiente, por exemplo: exercicios do tronco, flexões, rotação do tronco, etc., ou flexões de braços: façamos com que os jogadores se colloquem bocca abaixo, as palmas das mãos contra o chão, as pernas para frente. A columna conserva sua rectitude ao subir e baixar o corpo. Esse é um excellente exercicio, tanto para desenvolver a musculatura do estomago, como a dos braços.

Já que me puz em critico, observarei outros erros dos entreinadores e dos membros das commissões de futebol.

No nosso ambiente o entreinador se occupa unicamente da primeira e segunda divisão (profissionaes). No entanto, a meu juizo, existe um campo de ensinamento muito mais amplo na quarta divisão. E' ahi onde se póde formar os jogadores, ir fazendo-os. Na primeira divisão os jogadores já chegam feitos, com seu estylo arraigado. Em alguns casos o entreinador póde modificar o estylo de um jogador de primeira. Na quarta divisão é completamente oposta a situação. E' uma massa branca, que póde ir se transformando de accordo com os nossos propositos. Na quarta, precisámos buscar talentos, porém, não formados definitivamente.

Se um médio possue um defeito, por ser fraco no ataque, que não domina o passe, mas que se percebe ser um bom jogador, resulta facil corrigil-o. O entreinador o ensinará; para isso é pago pelo clube. O jogador jovem permitte que o ensinem e, agradece, emquanto que os de primeira são todos "cracks" E tem razão; se acceitámos que defendam nossas cores em primeira divisão tem que saber jogar. Sómente falta um severo entreinamento, e com isso já tem sufficiente trabalho o entreinador.

Para os clubes profissionaes este systema resultaria um bom negocio. Não teriam que comprar jogadores, pois disporiam sempre de bons reservas, na quarta divisão".

NOTA — Amanhã publicaremos o primeiro capitulo — O ARQUEIRO.

O vice-presidente da ACEA fala ao 'Correio de S. Paulo'

O presidente do Palestra Italia responde ás declarações do dr. José Carlos da Silva Freire, secretario geral da Federação Paulista de Futebol e representante da C. B. D.

Do presidente do Palestra Italia, dr. Dante Delmante, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor esportivo:

Li hoje, nos jornaes da manhã, a entrevista concedida pelo sr. José Carlos da Silva Freire, presidente da Federação Paulista de Futebol e delegado da C. B. D. em São Paulo. A mesma contem inverdades e intrigas sordidas. Coisas absurdas como aquella de eu me ter offerecido para intermediario junto aos jogadores do São Paulo F. C. e estar disposto a auxilial-o financeiramente para que elementos desse grande e fidalgo clube seguissem com o seleccionado cebedense. Essas infamias são inventadas com o unico intuito de crear discordias e perturbar a sincera amizade que une as duas pujantes sociedades esportivas.

As affirmações valem pela idoneidade de quem as profere. No caso do sr. Silva Freire, este não tem idoneidade alguma como esportista. Trata-se de um elemento que de esportes só pratica corridas a pé e em circumstancias especialissimas. Que foi posto fóra de seu proprio clube, o Paulista, e da A. P. E. A.

Os dirigentes do São Paulo F. C. bem o conhecem e sabem o valor de suas palavras. Ninguem mesmo melhor do que elles pode dizer qual o "estofo" do sr. Silva Freire. Eu poderia a esse respeito recordar o que occorreu na ultima reunião do Conselho Superior da A. P. E. A. de que participou o sr. Silva Freire e na qual, dadas as suas attitudes inconvenientes e pouco polidas, o sr. Cunha Bueno, actual presidente do tricolor, disse-lhe face a face: "o sr. nos faz um grande favor não pondo mais os pés aqui dentro." De facto, o sr. Freire nunca mais entrou na Associação Paulista.

—

Os dois clubes visados em São Paulo foram o Palestra e o São Paulo. Este ultimo perdeu alguns dos seus elementos, por motivos alheios á sua direcção. Nós fizemos tudo por não ver desfalcado o nosso quadro e até agora nenhum dos nossos jogadores se resolveu a seguir.

Entre esses clubes, para desmentir as affirmações do sr. Freire, deu-se até um facto especial. Quem primeiro me avisou da partida dos nossos jogadores foi um director do São Paulo F. C., o dr. José Godoy, por occasião do jogo Corinthians vs Santos. Voltando do Rio, communicou-me que lá se propalava que Tunga embarcaria na noite do dia seguinte.

A noticia era verdadeira. Por intermedio de Gabardo, soubemos da partida de Sylvio, Armandinho e outros. A' noite, da nossa propria séde, não tendo podido falar com directores do São Paulo, mandei o nosso treinador, Platero, communicasse o facto ao sr. Clovis, chefe da Secretaria do São Paulo F. C.

No dia seguinte communiquei tudo ao professor dr. Sergio Meira, presidente do F. B. F., elemento de destaque da direcção do São Paulo, assim como a outros amigos da Directoria desse clube.

Quando eu soube da partida de Hercules e Zarzur, fui o primeiro a dar a noticia disso, pessoalmente, aos senhores dr. Ruy Sodré e dr. José Godoy, num encontro que tivemos na séde da A. P. E. A.

Graças a esse aviso, póde a direcção do São Paulo evitar a partida dos mesmos.

Como se vê, auxiliamo-nos mutuamente, como bons esportistas.

Essa historia do sr. Silva Freire não tem o menor cabimento e ninguem nella acredita. E' um expediente, como tantos outros já usados, para lançar confusão no nosso ambiente esportivo. Vale tanto como qualquer outra coisa contada por elle...

—

O sr. Silva FrFeire continua a falar em patriotismo e nas "concentrações" do Palestra.

A questão não é de patriotismo: mas de mero capricho, de vaidade e de orgulho. Se a idéa do nosso seleccionado a Roma fosse encarada por esse elevado prisma, a questão já estaria solucionada. A C. B. D. precisa dos nossos jogadores, porque reconhece que todos os bons elementos do "soccer" brasileiro estão nos clubes da Federação Brasileira de Futebol. Logo porque, num gesto sincero e patriotico, não reconheceu que esta é a expressão legitima do nosso futebol? Bastaria ter feito isso para que a Federação Brasileira, sua rival, assumisse a responsabilidade de organizar o nosso seleccionado e comparecer a Roma ás suas proprias expensas, sem precisar desfalcar os já enfraquecidos cofres do paiz.

O dr. Arnaldo Guinle já offerecera isso aos dirigentes da C. B. D. Estes, entretanto, querem ir a Roma com os nossos elementos. Mas não reconhecem a nós mesmos como legitima expressão do futebol brasileiro.

Fez, pois, muito bem a Federação Brasileira em prohibir os seus elementos de treinarem ou jogarem pela C. B. D. O Palestra, a ella filiado, acata todas as suas resoluções. Assim nenhum nosso jogador poderá seguir sem ser eliminado definitivamente.

Quanto ás nossas "concentrações" já é hora de se pôr um termo á ridicula exploração feita em torno das mesmas. Como bem disse a "Gazeta" em seu numero de hontem, quando jogadores cariocas se concentram é para descansar. Quando se trata dos jogadores palestrinos, fala-se em carabinas, sequestros, etc.

Num regime profissional, a coisa mais natural que ha é uma concentração. Sobretudo no Palestra, onde reina a maior disciplina, de que os nossos elementos deram ainda agora uma prova irrefutavel obedecendo estrictamente a todas as ordens da direcção esportiva.

Do nosso clube não foi ninguem porque ninguem quiz ir. Não houve nenhum constrangimento. Estiveram em São Paulo, treinaram, jogaram, deram entrevistas, andaram passeando pelas ruas, dormiram em suas casas e... sempre resistiram ás propostas dos emissarios do sr. Freire.

—

Para se ver que não houve nenhuma coacção, basta dizer que ainda hontem pela manhã, appareceram na séde do Palestra o sr. Chiavone (conhecido aliciador de jogadores) um distincto official do Exercito e o dr. João Cardoso, da C. B. D., que viera do Rio especialmente para resolver o caso de Tunga.

Recebi-os bem. Quizeram falar com Tunga e falaram, convencendo-se logo de que este jogador não queria mesmo ir a Roma. Despediram-se de mim do modo o mais cordial possivel tendo-me devolvido o documento, assignado por Tunga e recebido os dois contos de réis que o dr. Freire dera a esse nosso jogador, illudindo-o com mentiras como a de que não seria punido porque o governo interviria a favor dos jogadores na vida intima dos clubes.

Assim como esses cavalheiros falaram com Tunga, podem falar com qualquer outro. Estou certo de que ninguem irá.

—

O dr. Freire, com quem eu estava de relações cortadas, vendo que não conseguia obter o concurso dos jogadores palestrinos, procurou-me pessoalmente para tentar um accordo. Pediu-me Tunga, declarando que assumiria a responsabilidade de não ser procurado mais nenhum jogador do Palestra. Estava mesmo disposto a dar uma garantia pessoal, para esse fim e no valor de 50 contos de réis. Eu e meus companheiros repellimos qualquer proposta, por não admittirmos conchavos nem accordos com pessoas dessa ordem.

Dahi o desespero do sr. Silva Freire commigo e com o meu clube, procurando agora intrigar-nos junto aos nossos amigos e ao publico esportivo de São Paulo.

Ainda na manhã do jogo Palestra-Corinthians quando almoçava, foi o secretario do clube sr. Valentim Bonomo procurado pelo sr. Silva Freire que lhe declarou dar ao Palestra uma ultima opportunidade para ceder Tunga, pois, depois do jogo, elle iria por "bem ou por mal". Avisado disso, mandei communicar ao sr. Silva Freire que já tinha conhecimento dessas ameaças e que elle fosse buscar "por mal" o jogador, depois do jogo. Escusado dizer-se que o sr. Freire nem appareceu...

O sr. Freire fez a mim e ao meu clube todas as ameaças possiveis. Abusou do nome de um distincto official do Exercito, que eu depois conheci pessoalmente e que julgo incapaz de praticar as proezas que o dr. Freire pretendia.

Pode o sr. Freire dizer o que quer. em S. Paulo todos o conhecem e sabem o que vale.

Quanto a mim, fui o primeiro a denunciar publicamente as actividades suas e de Sylvio Hoffman. Não liguei e não ligo a ameaças. Continuo a contar a verdade, citando factos que desafiam contestações.

O mesmo não se dá com o sr. Freire. Só diz mentiras e mentiras sordidas, feitas e ditas em momentos de desespero, para ver se consegue provocar a zizania entre os clubes que prestigiam a A. P. E. A. e a Federação Brasileira, legitima encarnação do prestigio e da força do futebol brasileiro.

Pedindo a publicação do presente, agradece o crd. att° — Dante Delmanto."

O sr. Oscar S. Campos diz do enthusiasmo que vae pelas fileiras dos clubes aceanos pela disputa do campeonato commercialino do corrente anno, iniciado do sabbado ultimo — A constituição de quadros fortissimos — O certame deste anno será disputado numa só divisão

Uma das entidades, das muitas existentes nesta Capital, que vêm trabalhando socegadamente em pról do engrandecimento do futebol bandeirante, é sem duvida alguma, a Associação Commercial de Esportes Athleticos. Entidade que superintende o futebol official das nossas casas de commercio e industria, todos os annos tem realizado seus campeonatos, todos elles bem concorridos e que sempre terminaram em perfeita ordem.

O certame de 1934 iniciou-se sabbado ultimo com bastante successo, por isso resolvemos ouvir a palavra [illegible] de um dos mais influentes paredros da entidade do palacete Santa Helena — o sr. Oscar S. Campos, vice-presidente da Acea. Ninguem melhor do que o esforçado presidente do Mecanica F. C. para informar aos nossos leitores de como vão as coisas na Acea.

FALANDO AO "CORREIO DE SAO PAULO

Nos escriptorios da Companhia Mecanica fomos encontrar o sr. Oscar S. Campos, que se pondo logo á nossa inteira disposição, com aquella sua calma habitual e com aquelle seu sorriso todo cheio de bondade, falou-nos assim sobre as coisas aceanas:

— "A Associação Commercial de Esportes Athleticos, actualmente, está perfeitamente apparelhada para levar a bom termino o seu programma. Contamos com a filiação dos melhores e mais fortes clubes commerciaes e industriaes desta Capital. No exercicio de 1933, eu fiz o que estava ao meu alcance, na qualidade de presidente, para dar maior incremento ao certame de futebol. Este anno, voltou á presidencia o sr. Paulo Catani, velho e incansavel batalhador, que com o seu reconhecido traquejo administrativo, saberá collocar a Acea no lugar que ella bem merece no esporte paulista.

O QUE FOI O TORNEIO INICIO

— "O torneio inicio eliminatorio, deste anno esteve bastante concorrido. Tomaram parte no mesmo nada menos de onze clubes. Fomos obrigados a dividir o torneio em duas partes. Na primeira parte realizaram-se os jogos preliminares e na segunda parte os encontros semi-finaes e finaes. Apesar de se tratar de jogos em 30 minutos, durante a disputa do torneio verificou-se perfeitamente que as equipes que iam disputar o campeonato, estavam bem preparadas. A victoria do torneio coube ao Anglo-Mexican, que apresentou em campo um quadro poderoso. Assim mesmo, teve que luctar bastante para obter a primeira collocação.

AS EQUIPES MAIS FORTES DO CERTAME ACEANO

— "Na minha opinião, eu penso que o certame deste anno vae ser disputadissimo. Muitas são as equipes que estão em condições de obter as primeiras collocações. Dentre ellas destacam-se as do Anglo-Mexican, Tramway Cantareira, Casa de Carros, São Paulo Gaz e Atlantic. O Mecanica tambem se apresentou no 1.o jogo do campeonato com todos os seus homens a postos. Luctou com difficuldades para abater o S. Paulo Gaz. Foi uma surpreza para mim a forte resistencia que encontrámos na equipe dos gazistas. Eu sabia que o S. Paulo Gaz possuia um quadro respeitavel, mas fiquei surprehendido diante da sua potencialidade.

A PRIMEIRA DERROTA DO ANGLO-MEXICAN

— "Para mim não foi surpreza, porquanto, se bem que eu sabia que o Anglo-Mexican possuia um quadro fortissimo, onde militam "cracks" como Heitor Mingo, Chiquinho, Aldo e Rivotti, tambem não desconhecia o valor do conjunto tramwayano. Este não dispunha de "cracks" tão famosos como os do Anglo-Mexicean, mas, existia mais harmonia entre seus jogadores, porque se tratava quasi que do mesmo "onze" que tão bella figura fez na temporada passada. O Anglo Mexican fiou-se muito na sua superioridade, dahi o revez soffrido.

O CAMPEONATO NUMA UNICA DIVISÃO

— "O certame deste anno, ao contrario do que succedeu no anterior, será disputado numa unica divisão. Essa decisão da directoria da Acea, tomada na ultima reunião veio dar maior importancia ao campeonato e opportunidade para que todos os onze clubes concorrentes possam se enfrentar, coisa que não acontecia quando o campeonato era disputado por duas divisões. Assim é que o clube que conquistar o titulo de campeão, será um campeão com todos os ff e rr. Haverá jogos aos sabbados e aos domingos, mas na maioria serão disputados aos sabbados.

O DESAPPARECIMENTO DO ANGLICUS F. C.

— "O forçado desapparecimento do veterano clube aceano, Anglicus F. C., foi bastante sentido nos circulos commercialinos. O bi-campeão da Acea possuia um dos melhores conjuntos, além de um bom campo. O clube de Paulo Catani, porém, ao contrario do que se diz por ahi, não desappareceu por qualquer desavença ou incidente com a Acea ou clubes a ella filiados. Desappareceu porque os directores da firma Wilson Sons Co. resolveram extinguir a secção de futebol da casa, por motivos internos.

CAMPEONATO ESTYLO RIO-S. PAULO

— "Omitti uma particularidade na disputa do campeonato, que preciso esclarecer. O certame será disputado numa unica divisão, porém, pelo systema que foi adoptado no campeonato Rio-S. Paulo, entre paulistas e cariocas. O Syrio e Flamengo, só disputaram o certame regional. O mesmo succederá com o Linhas para Coser. Quer dizer que haverá tres tabellas de pontos. Uma para a divisão azul, outra para a divisão verde e finalmente a tabella geral, á qual concorrem todos os clubes, com excepção do Linhas para Coser, em virtude de não poder esse clube disputar jogos pela manhã."

Lenzi e Davidson lutarão no proximo sabbado

As luctas de amadores — A semi-final — A final — Pesagem e exame medico

E' grande o interesse que se vem notando em torno da reunião pugilistica a realizar-se no proximo sabbado no Theatro Apollo, patrocinada pela Empresa Italo Hugo.

Para essa reunião que está fadada a revestir-se de grande brilho a Commissão de Box já approvou o magnifico programma que consta de tres luctas entre os nossos melhores amadores e tres entre profissionaes.

O programma em si apresenta novos elementos ao publico paulista, sahindo deste modo das monotonas luctas de sempre, pois, com pugilistas estrangeiros e estreantes em São Paulo, muito interessará ao publico a grande noitada.

AS LUCTAS DE AMADORES

A primeira lucta da noitada será entre o irmão Lofredo e Geraldo, um novo amador que muito promette. Depois teremos o futuroso peso-mosca, Walter, que tão popular está se tornando, contra o forte Kid Peralta, e para finalizar Victor Nilles contra o paranaense José Gomes. E portanto um programma capaz de satisfazer a qualquer exigencia.

JACK MARIN OUTRA VEZ, CONTRA UM SANTISTA

Jack Marin "El terrible", outra vez em scena, desta vez contra um adversario de Santos, que segundo nos affirmam será capaz de frustrar os intentos de rehabilitação do hespanhol. A lucta será em 6 assaltos com luvas de 4 onças, portanto, violenta pelas condições.

A SEMI-FINAL ENTRE SAMMY RODRIGUEZ x KID THOMAZ

Na semi-final apparecerá pela primeira vez ao publico da Paulicéa o peso leve argentino Sammy Rodrigues, homem que já derrotou a Gabriel Ortis, nosso conhecido e que realizou boas luctas nos tempos do Pavilhão Alcibiades.

Rodrigues é um pugilista veloz e de punho regular, possue uma technica aprimorada, e é candidato ao titulo dos leves de seu paiz.

A sua estréa será contra o santista Kid Thomaz, que tambem foi o homem que combateu Ortiz, em sua primeira lucta em São Paulo.

O novo elemento que a Empresa contractou directamente de Buenos Aires terá portanto uma dura lucta, pois ambos procurarão pôr em evidencia as suas decantadas qualidades.

A FINAL ENTRE LENZI E DAVIDSON

Mario Lenzi e Oscar Davidson, dois nomes que representam uma grande [illegible] de lances emocionantes.

Lenzi que vem precedido pela fama [illegible] Santa, e gigante portuguez, no Rio de Janeiro, quer dar mais um passo na sua carreira já brilhante, pois encara a lucta de sabbado com o optimismo dos velhos luctadores habituados aos rudes combates.

O mesmo não se dá com Davidson que como homem de grandes possibilidades, vê a lucta como uma opportunidade de mostrar ao publico da Paulicéa, onde aprendeu o pugilismo, todas as suas qualidades, renovando deste modo o feito de Angelo Sobral, dando-nos a satisfação de assistir a um grande combate.

São dois homens de igual força e peso, e se um tem a seu favor a experiencia dos combates internacionaes, o outro reune a força de vontade do moço que aspira grandes feitos. Proporcionarão portanto uma peleja inedita.

PESAGEM E EXAME MEDICO

Por determinação da Commissão de Box a pesagem e o exame medico terá lugar ás 10 horas e meia da manhã de sabbado no Apollo, e para tanto pede-se o comparecimento de todos os pugilistas do programma.

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Estão suspensas as entradas de favor, e os interessados poderão reservar as sua localidade com o encarregado no escriptorio do Apollo.

Torneio de bridge em beneficio do Asylo de Meninos Pobres de Osasco

Realiza-se hoje, ás 21 horas, um interessante torneio de Bridge, no recinto do Chá Beneficente, á rua Barão de Itapetininga, 6.

O torneio será patrocinado pela Sociedade Harmonia de Tennis e será realizado nas bases do Campeonato Mundial, isto é, jogando todos os concorrentes com as mesmas cartas reduzindo assim o factor sorte á pequenas proporções.

Serão distribuidas 4 taças como premios: 2 para o par Norte-Sul e 2 para o Este-Oeste. Será usado o systema de ponto-bonus (Match-Point).

Inscripção: 20$000 por pessoa.

TURF

Os programmas para as corridas de sabbado e domingo, no prado da Gavea — Outras notas de turfe

Para as corridas de sabbado e domingo no prado da Gavea, foram organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1.ª carreira — Premio "Balarim" — 1.500 metros — 3:000$.
Lambary, 56 kilos — Ulizes 56 — Seciliana 49 — Vampiro 52 — Saucy Sally 54 — Legenda 54 — Marquita 55 — Herodes 49 — Violão 54.

2.ª carreira — Premio "Barraka" — 1.400 metros — 3:000$:
Viento en Pópa, 56 kilos — Cabochard 53 — Fusão 55 — Kassinia 50 — Ibirapuitan 48 — Bolichero 56 — Defense 48.

3.ª carreira — Premio "Primeiro" — 1.000 metros — 3:000$:
Jemopotyr, 52 kilos — Bolivar 48 — Chevalier 46 — Kleops 52 — Solteirinha 54 — Pirata 53 — Baribaldi 56 — Justice 52.

4.ª carreira — Premio "Justice" 1.600 metros — 3:000$:
Carta Branca, 50 kilos — Yonne 50 — Negro 54 — Barraka 53 — São Sepé 55 — Crepusculo 56 — Dollar 49 — Partena 48.

5.ª carreira — Premio "Bonete Azul" — 1.500 metros — 3:000$000:
Barés, 50 kilos — Saratoga 56 — Galarim 50 — Arlequim 53 — Palospavos 56 — Tracaja 53 — Dux 56 — Audaz 50 — Xamate 53 — Gandhi 53.

6.ª carreira — Premio "Canção" — 1.000 metros — 3:000$000:
Bonete Azul, 52 kilos — Araxita 54 — Kiah 52 — Ami 52 — Itu' 55 — Palhacito 49 — Alsuciano 48 — Astro 55 — Zirtaeb 56.

DOMINGO

1.ª carreira — Premio "Pum" — 1.000 metros — 6:000$000.
Niuac, 53 kilos — Bolano 53 — Cock Tail 53 — Ribeirão 53 — Muricy 53.

2.ª carreira — Premio "Astoria" — 1.400 metros — 4:000$000:
Zorrastron, 54 kilos — Brunorb 56 — Le Revard 52 — Ma'am Cross 48 — Transvaliana 51.

3.ª carreira — Premio "Carapanã" — 1.500 metros — 4:000$000:
Capricho, 54 kilos — Tupaceretan 54 — Canção 52 — Mango 54 — Zaz Traz 54 — Uruá 52 — Yale 52.

4.ª carreira — Premio "Asas Brasil" — 1.800 metros — 5:000$000:
Romana, 52 kilos — Séa 56 — Xangô 55 — Twimbar 55 — Pebete 49 — Ritual 49.

5.ª carreira — Premio "Navy" — 1.600 metros — 4:000$000.
Benemerito 53 kilos — Plathero 52 — Kodak 51 — Matupiri 51 — Blue Star 52 — Zug 56 — Universo 56 — King Kong 51.

6.ª carreira — Premio "Beef" — 1.600 metros — 4:000$000:
Resaca, 53 kilos — Royal Star 56 — New Star 52 — Valesquez 54 — Zuméa 55 — Morena 40 — Yves 51 — Irigoyen 52.

7.ª carreira — Premio classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$000:
Yolanda, 52 kilos — Haragan 51 — Tarso 51 — Panam 49 — Vichy 54 — Deliciosa 51 — Tumyrim 56 — Zumbaia 47 — L'Amazone 50 — Zeugma 49.

8.ª carreira — Premio "Universitarios Argentinos" — 2.200 metros — ... 6:000$000:
Colita, 50 kilos — Sueno Largo 56 — Lakin 52 — Serinhaem 47 — Hoquendo 50 — Clever Boy 50 — Soneto 52.

9.ª carreira — Premio "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$000:
Adarga, 55 kilos — Cossaco 56 — Capuá 53 — Conacete de Aço 54 — Xerem 51 — Navy 53 — Balzac 54.

RESULTADO DO PREMIO CLASSICO "9 DE MAIO", DISPUTADO NA GAVEA

Premio classico "9 de Maio" — Eguas nacionaes de tres annos e mais idade — Pesos de tabella — 1.600 metros
Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

ASTORIA, feminino, zaino, 3 annos, Pernambuco, Eagle Rock e Romana, do sr. Frederico J. Lundgren, 48 kilos, Justiniano Mesquita .... 1.°
Yolanda, 52 kilos, W. Andrade 2.°
Vichy, 56 kilos, S. Batista ... 3.°
Royal Star, 48-50 kilos, A. Rosa 4.°
Zumbaia, 48 kilos, A Silva 0
Resaca, 51|52 kilos, C Fernandez 0
Não correu: Valence.
Ganho por um corpo e meio; do 2.° ao 3.°, dois corpos e meio.
Rateios: 18$800 em 1.°; dupla (13) 22$500: placés: Astoria 12$900: Yolanda 14$400.
Tempo. 99".
Total das apostas: 61:020$000.
Criador: o proprietario.
Treinador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Astoria. . . .	1148	18$800
(2	Zumbaia . . .	431	50$100
2 (3	Resaca. . . .	117	184$600
(4	Yolanda . . .	695	31$000
3 (5	R. Star . . .	207	104$300
4—6	Vichy	101	213$800
	Total . .	2700	
12	.. ..	895	28$900
13	.. ..	1147	22$500
14	.. ..	162	159$400
22	.. ..	52	496$700
23	.. ..	432	59$700
24	.. ..	77	335$400
33	.. ..	322	80$200
34	.. ..	142	181$900
	Total	3229	

Após pequena demora, largaram os competidores do classico "9 de Maio" Yolanda favoravelmente, e Astoria, com nitida desvantagem. Yolanda, que já é ligeira, aproveitou-se daquelle beneficio, para fazer-se na vanguarda, seguida pelas adversarias Resaca e Royal Star. A ponteira fez o train com dois corpos de luz, augmentando sua vantagem ao dobrar a curva e entrar na recta. Corridos uns metros desta, Astoria foi lançada por Mesquita e, com grande acção, foi passando seus adversarios um a um, para dominar a carreira, em frente ás especiaes e livrar até o disco um corpo e meio sobre Yolanda.

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE CARIOCA

a) confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo starter a cada um dos jockeys Walter Cunha e Salustiano Batista, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio "Tia King", da reunião do dia 5;

b) suspender por uma reunião o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Cannes", da reunião do dia 5;

c) suspender por duas reuniões, o jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "2 de Agosto", da reunião do dia 6;

d) indeferir o requerimento do jockey Walter Cunha;

e) multar em 50$, o tratador Alcides Miranda, por infracção do § 1.° do artigo 122 do codigo de corridas, no premio "Derby Club", da reunião do dia 6;

f) chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os jockeys Pedro Spiegel e Celestino Gomez;

g) levantar a prohibição de correr, imposta ao aprendiz Pierre Vaz, de accordo com as informações prestadas pelos professores da Escola de Jockeys;

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 29 de abril e 1.° de maio;

i) ir incorporada, amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas, depositar uma corôa no tumulo do saudoso presidente de honra, dr. Paulo de Frontin, pela data commemorativa da fusão.

CAVALCADE VENCEU O "DERBY DE KENTUCKY"

O "Derby de Kentucky", uma das grandes provas do turf norte-americano, foi disputado no sabbado em Churchill Downs.

Pode-se dizer que o anno que corre já viu realizada uma das provas de maior relevo do turf universal.

Este Derby algo desvirtuado — o Belmont Stakes é que corresponde precisamente ao Derby de Epson — é uma das provas mais pittorescas que offerecem maior côr local, em qualquer turf.

E' a carreira que, sem favor, desperta maior enthusiasmo popular nos Estados Unidos. Quando o cinema norte-americano focaliza o ambiente turfista, tramando um enredo a elle relacionado, o Derby de Kentucky vem logo á tona. Ha sempre na victoria do Derby a salvação das figuras sympathicas do film, lograda após uma série de peripecias em que, cavallo, proprietario, jockey, atravessam, incolumes, os maiores perigos. No final, triumpha a virtude, o "mocinho" que vê na victoria do laureado a sua redempção financeira e a consecução de seus projectos sentimentaes.

Esta divulgação sympathica deu ao Derby um feitio popular que, daqui de longe, quasi o podemos sentir.

—

O Derby de Kentucky destina-se a animaes de 3 annos de ambos os sexos. Só nisso se assemelha ao Derby de Epson, pois é corrido na distancia de 2.011 metros e realiza-se quasi sempre no primeiro sabbado de maio.

O lote de animaes de tres annos que o disputou no sabbado ultimo foi um dos mais desvalorizados dos ultimos annos. A geração que se iniciou nas pistas em 1933 foi uma geração unica sob o aspecto da dispersão dos valores. Nunca houve um tão grande afastamento desta concentração procurada de que podem surgir os grandes nomes do turf...

No fim da estação uma [illegible] hippica salientava o facto [illegible] as seguintes palavras: "Os [illegible] com se estão vencendo uns aos outros com tanta regularidade e constancia, que sómente um pôtro e uma potranca foram capazes de conquistar mais de um premio importante.

Ha cerca de 24 provas desta categoria. Pois bem, as victorias corresponderam a doze pôtros e a dez potrancas differentes."

No meio desta multiplicidade de valores, um nome tornou-se mais popular, como tinha de ser o de Singing Wood. O filho de Royal Minstrel venceu o Futurity, a prova de dotação mais alta para os productos, e a esta categoria elevada, e popularidade da carreira de Belmont Park deveu sua maior fama. Fama não quer dizer qualidade, bem o sabemos. Por isto ao terminar a estação, o vencedor do Futurity figurava no mesmo plano ou abaixo de varios productos de sua idade, como as potrancas Mata Hari, Bazaar, Wise Daughtes, e os pôtros Cavalcade, First Minstrel, High Quest, Sir Thomas, Descorery, etc.

—

Escoados cinco mezes, muita coisa pode-se modificar, principalmente em se tratando de cavallos de corridas. Nas vesperas do "Derby de Kentucky" figuravam como favoritos Cavalcade, Mata Hari e Discovery, todos tres portadores de excellente campanha aos dois annos. Como se vê, a alteração no caso não foi grande, pois continuavam ainda a imperar figuras já consagradas. Singing Wood occupava uma posição secundaria, inspirando alguma confiança a seus responsaveis e partidarios. Como já annunciaram os telegrammas, coube o triumpho ao favorito Cavalcade. Cavalcade constituiu uma revelação inesperada para os turfmen americanos. Quando appareceu nos leilões, pouca importancia lhe deram, sendo arrematado por 1.200 dollares, por muito favor. Comprou-o Mrs. Dodge Sloane, que poucos mezes depois tinha a enorme satisfação de vel-o levantar o rico "Hyde Park Stakes, de 11.180 dollares de dotação. Cavalcade correu sete vezes, ao todo, em 1933, obtendo dois triumphos, tres segundos e dois terceiros e um total em premios de 12.950 dollares.

Os jogos dos campeonatos da Apea

São estes os jogos de campeonato que serão realizados domingo proximo:

PROFISSIONAES

Palestra Italia vs. A. Portugueza de Esportes. — Campo do Palestra, Parque Antarctica. — Juizes: de primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta; de segundos quadros, Antonio Janeiro. Representante, sr. Ruy Sodre.

S. C. Corinthians Paulista vs. S. C. Syrio. — Estadio "Alfredo Schurig". — Juizes: de primeiros quadros, Attilio Grimaldi; de segundos quadros, Carlos Chaves. Representante, sr. Pedro Antonio Noschese.

AMADORES

C. A. Parque da Mooca vs. A. A. Ramenzoni. — Campo do Ramenzoni, Av. do Estado, 8. — Juizes: dos primeiros quadros, Luiz Nicodemos; dos segundos quadros, Antonio Taveira. — Representante, sr. José Isola.

União dos Operarios F. C. vs. Estrella da Saude F. C. — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292. — Juizes: dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves; dos segundos quadros, Americo Bucelli. Representante, Alberto Sentieri.

Jardim America F. C. vs. E. C. Humberto I. — Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135. — Juizes: dos primeiros quadros, Romeu Garbo; dos segundos quadros, José Joaquim. Representante, sr. Luiz Damasco.

C. E. Fabricas Orion vs. Castellões F. C. — Campo do Orion, rua São Jorge, 28. — Juizes: dos primeiros quadros, Natal Pellegrini; dos segundos, Paulino Varro. — Representante, sr. Luiz Reigada.

C. R. A. Italo-Brasileiro vs. São Caetano E. C. — Campo do Italo, rua dos Prazes, 3 (Villa Maria Zelia). — Juizes: dos primeiros quadros, Hugo Collarile; dos segundos, Candido Casado. — Representante, sr. professor Reynaldo Gonzaga.

Hoje, dia santificado e sendo o ponto facultativo, haverá matinées nos seguintes cinemas: Rosario, Odeon (sala vermelha,) Broadway, S. Bento, Alhambra, Royal, Olympia, Colyseu, Sta. Cecilia, Braz Polytheama, Capitolio e Para Todos

CINEMATOGRAPHIA

Um filme que começa e termina no Brasil

A HISTORIA HEROICA DE "AZAS DA NOITE" E OS GRANDES ARTISTAS QUE FORMAM SEU "CAST" — O FILME QUE O PARAMOUNT VAE EXHIBIR SEGUNDA-FEIRA

Por MARIO SWENDERSON

O cinema, como a literatura, é manancial inesgotavel. Ha dez annos, juravam os detractores do cinema que já lhe faltavam assumptos, que os enredos se repetiam que faltariam "idéas novas..." Entretanto, continuadamente apparecem enredos de "trouvailles" ineditas. Os romances de "ternos triangulos" apparecem, todos os dias, sob aspectos diversos. Cada um — é um.

Muitos filmes foram feitos explorando o drama da aviação. Os detractores do cinema terão, com certeza, pensado que não seria mais possivel fazer coisa nova. A verdade, porém, é que o cinema ainda pode fazer filmes de aviação — e coisa nova firmada em detalhes completamente novos, absolutamente ineditos. Acabo de ter um exemplo disso assistindo no "Loew's State" o filme "Night Flight" ("Azas da noite" para o Brasil) que Clarence Brown dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer com um elenco que reuniu varios nomes acostumados a encabeçarem elencos: John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy.

JOHN BARRYMORE, o celebre galã que figura na super-producção da Metro "Azas da Noite", que será exhibido segunda-feira no confortavel Cine Paramount

"Night Flight" não é "mais um filme de aviação". E' "um novo filme de aviação". E' a vida, as aventuras, a alma, o coração dos aviadores levados para o lado humano, sentimental e mesmo espiritual. Aliás, o que mais se salienta nesse filme é a espiritualidade em que Clarence Brown envolveu as suas figuras.

Apaixonado da aviação, sente-se que Clarence Brown dirigiu "Night Flight" com alma, dando a cada detalhe uma expressão dictada pelo seu coração, pela sua sensibilidade.

"Night Flight" offerece margem a considerações interessantes:

Ha dezoito mezes precisamente appareceu em Paris, editado pela "Nouvelle Revue Française", um livro de Antoine de St. Exepery, que pouco depois conquistou o "Premio Femina". Foi a primeira vez que um novellista francez descreveu a emoção e a gloria da aviação. Seu livro não é realmente uma novella, mas uma descripção melodramatica dos primeiros vôos nocturnos realizados na America do Sul.

Seu enredo é simples: para salvar a vida de uma criança doente, no Rio de Janeiro, que necessita de um certo sôro que só pode ser obtido em Santiago do Chile, o doutor, conseguindo dar ao enfermo vinte e quatro horas de vida resolve fazer chegar ao Rio o remedio utilizando o avião da linha Santiago-Buenos Aires. Entrementes, participam da historia o aviador da linha Patagonia-Europa, o aviador que transportou o sôro do Chile para Buenos Aires e o aviador brasileiro que vôa de Buenos Aires ao Rio, chegando a tempo de salvar o pequenino enfermo.

Descripto assim, sem o auxilio das imagens dirigidas por Clarence Brown o enredo parece vasio ou singelo demais para emocionar. E' preciso ver, porém, como a continuidade do filme alinhou os seus episodios, através dos quaes vemos a figura de Riviere, que John Barrymore interpreta. Riviere é o director-gerente da companhia de aviação e, escravo do dever, elle tambem escravisa os seus aviadores, impondo-lhes sacrificios deshumanos. E' preciso ver Lionel Barrymore como Robineau, um homem bondoso demais para ser inspector de horario dos aviadores, cujos perigos e sacrificios elle conhece de sobra. E Clark Gable — o aviador feliz que vôa da Patagonia para Buenos Aires e que a fatalidade lança ás portas do inferno; Robert Montgomery, o aviador bohemio que affronta as furias dos vendavaes na travessia da Cordilheira dos Andes, e o faz sorrindo, porque tanto se lhe dá viver como morrer... E que belleza moral ha nas duas figuras femininas da historia? Helen Hayes, a esposa de Clark Gable, feliz na illusão de rever o marido, e Myrna Loy, a esposa brasileira, rotulando com falsos sorrisos de felicidade a tristeza de ver o marido partir para longe, entregar-se a mil perigos — "só para que em Paris o publico receba cartas e postaes com dois dias de vantagem"...

"Night Flight", repito, vem provar que o cinema sempre terá enredos novos, recursos novos para a sua expressão. Explorara-se até aqui a aviação na guerra ou nos tempos de paz, a aviação dos raides, das conquistas e bravuras da aviação naval. "Night Flight" desenvolve um aspecto novo: a aviação civil. E o filme não se detem na exposição dos aviões em vôo ganhando distancia, affrontando tormentas. Fixa mais o drama surdo e immenso das criaturas ligadas a essas conquistas da civilização.

Já que escrevo isto para um jornal brasileiro, do qual sou antigo collaborador, conforme sabem seus leitores, não posso deixar de frizar os pontos de contacto que ha entre esse filme e o publico do CORREIO DE S. PAULO. A acção de Night Flight começa e termina no Rio de Janeiro. Pela primeira vez a cidade carioca é tão bem lembrada num filme. Os ambientes em que se desenrolam as scenas, passadas na capital brasileira são ambientes elegantes, de perfeita distincção. Helen Jerome Eddy, que vive a figura de uma mãe brasileira, é uma criatura sympathicissima; o garoto que interpreta o pequenino enfermo brasileiro, tambem é de irresistivel sympathia, e Myrna Loy, a esposa brasileira, do piloto brasileiro, William Gargan, é a figura amavel que todos conhecem...

Mas na minha opinião voltando ao valor do filme, devo dizer que Clarence Brown é o grande victorioso de "Night Flight". Elle dirigiu, esse filme, que vamos assistir segunda-feira, no Cine Paramount, fazendo de cada sequencia um primor de sensibilidade. Até a musica cujo escore elle combinou com o maestro Oscar Rading denota o cuidado de Brown em dar "touches" espirituaes a todos os "instantes do filme.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O bamba da zona", com Wallace Berry. — "A peruada dos estudantes de Direito" e um desenho.

PARAMOUNT — "Socios no amor", com Fredric March, Gary Cooper e Miriam Hopkins.

ODEON — Sala Vermelha. — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond. — 1 jornal e 1 educativo.

BROADWAY "Az dos Azes", com Richard Dix, Elisabeth Allan e Ralph Bellamy.

ODEON — Sala Azul — "Olá! Nilie" com Paul Muni e Glenda Farrel. "Danubio dos meus Amores", com Rosy Barconi. 1 jornal e 1 educativo.

REPUBLICA — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi. — "Os amigos de Henrique XII" com Charles Laughton e "Arca de Noé".

S. BENTO — "Bellezas em revista", com James Cagney, Joan Blondell, Dick Powell e Franck Mac Hugh. "Hussard Negro" com Conrad Veit e Mady Christians.

SANTA CECILIA — "Assim é Vienna", com Martha Eggerth e "Jimmy e Saly", com James Dunn e Claire Trevor. 1 desenho e 1 jornal.

BRAZ POLYTEHAMA — "Bellezas em revista", com James Cagney, Joan Blondell e Dick Powell. "Sempre no meu coração", com Barbara Stanwyck e Otto Kruger, um desenho e um jornal.

MAFALDA — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica e Juan Torena. — "Comedia de um lar", com Richard Arlen e Claudette Colbert — 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Filha de Maria" com Dorothéa Wieck. — "Assim é Vienna", com Martha Eggerth, uma comedia e um jornal.

CENTRAL — "Filha de Maria" com Dorothéa Wieck — "Romance antigo" com Leslie Howard e Heather Angel. — 1 educativo e 1 jornal.

OLYMPIA — "O pugilista e a favorita", com Max Bae e Primo Carnera. "Tira Salpicada" com Raymond Massey.

COLOMBO — "Nós . e o destino", com John Boles. "A Vida por um homem" com Myrna Loy e "A villa dos phantasmas", 11.o e 12.o episodios.

ALHAMBRA — "Belleza á venda" com Madge Evans — Mentiras da vida" com Norma Shearer.

PARATODOS — "O pugilista e a favorita", com Max Bayer e Primo Carnera — "Os desapparecidos" com Bette Davis.

ROYAL — "S. O. S. Iceberg" com Rod la Roque — "Massache" com Richard Barthelmes — "A peruada dos estudantes de Direito".

S. CAETANO — "Tu' és mulher", com Ruth Chatterton e George Brent e "Beijos por dinheiro" com Alice Brady.

ASTURIAS — "Presa do destino", com Kay Francis e Ricardo Cortez e "Rua da Vaidade", com Helen Chandler e Charles Pickford.

BIALTO — "O conde Monte Christo", "Docas de São Francisco", "Villa dos Phantasmas", mais um jornal e um educativo.

AVENIDA — "Captiveiro de uma mulher", "Tudo por um homem" um dezenho e um jornal.

CAMBUCY — "A caminho da Fortuna" com George O' Brien. "Bisbilhotices" com Lee Tracy e Mary Brian e dois educativos.

PARAISO — "Demonios do céu" com Spencer Tracy. "O segredo da alcova", com Gloria Stuart e 1 jornal e 1 desenho.

MOINHO DO JE'CA — "Veneno Branco" (Prohibido para menores e senhoritas.

"Modas de 1934"

[illegible] de um dos maiores, senão o maior entre todos os espectaculos faustosos e elegantissimos do anno, "Modas de 1934" (Fashions of 1934), um filme simplesmente maravilhoso, que a Warner Brothers First National vae apresentar como um premio antecipadissimo ás "fans", cumprindo o que prometteu no inicio deste anno, quando disse que a sua producção de 1934 seria de maior interesse feminino. "Modas de 1934" é o espectaculo que as nossas elegantes haviam sonhado e que ora surge realizado numa belleza que não facilmente se pode traduzir. E assim o lançamento dessa grande "fashion revue" vae ficar não apenas nos annaes da historia da cinematographia, mas ainda gravada com inconfundivel destaque no diario das mais gratas e sensiveis recordações dos fastos da vida social e elegante.

William Powell está no filme e está tambem Bette Davis, nos instantes mais perfeitos daquelle seu "charme" inimitavel. Frank Mc Hugh, igualmente, devia figurar no elenco de "Modas de 1934", para dar ás phases comicas o maximo de realce. Veree Teasdale, linda e fidalga, empresta ás melodias do filme o concurso da sua voz de ouro. Orry Kelly, o notavel creador de modas, é quem veste as varias dezenas de mulheres bonitas que se vêem nos grandiosos desfiles. Busby Berkeley, o deus nas phantasias e bailados, como aos que assistimos em "Bellezas em revista", é o autor de outros ainda maiores, que apparecem em "Modas de 1934".

"O CONSELHEIRO"

Uma scena do "O CONSELHEIRO" que o Rosario vae exhibir segunda-feira proxima

O "Conselheiro" é mais um triumpho para a Universal. John Barrymore e um dos mais impressionantes elencos reunidos por Carl Laemle Jr. uma dão esplendida caracterização da obra de Elmer Rice.

Este filme que segue o mais possivel o libreto do autor é interessantissimo. A direcção de William Wiler neste filme é magistral. A producção, o dialogo é que é realmente excellente, as situações grandemente dramaticas, e uma infinidade de predicados artisticos, fazem deste trabalho um dos melhores do anno. O thema lida com um advogado judeu, que galga as escadarias do successo em sua carreira, cobrando enormes preços aos seus constituintes ricos, mas ao mesmo tempo sendo um homem extremamente caridoso para com os pobres. Seus amigos conhecidos no tempo em que era pobre e vivia no bairro mais baixo de Nova York, procuram-no para lhe confiarem casos. A sua secretaria loucamente apaixonada pelo seu chefe, é-lhe em extremo dedicada, e aos seus negocios; emquanto a sua rica e aristocratica esposa não reconhece os sacrificios praticados pelo seu esposo. Ha mais o communista que recrimina o advogado por ter sahido de sua classe, a telephonista bisbilhoteira, o promotor publico, a policia, emfim todas as pessoas que lidam com um advogado de grande nomeada. O trabalho de Barrymore neste filme, como advogado é excellente. Bebé Daniels como secretaria está perfeita. Doris Kenyon a esposa aristocratica é impressionante. E mais os seguintes actores que dão uma interpretação á altura dos papeis que representam — Isabel Jewli, Melwin Douglas, Thelma Todd, Mayo Methot, Marwin Klyne, John Wylen, Boby Gordon, John Hammond, Dailly Malka, Clara Leugener, Frederic Barton e outros grandes artistas que desempenharam o original no palco.

Segunda-feira o Rosario exhibirá "O Conselheiro".

KAY FRANCIS EM "MANDALAY" (Capricho Branco)

Uma scena de "MANDALAY" que a sala vermelha do ODEON vae exhibir segunda-feira proxima

"Mandalay" (Capricho branco) producção da Warner Brothers First National, com Kay Francis, Ricardo Cortez e Lyle Talbot em vibrantes desempenhos, é o filme cuja apresentação se annuncia para segunda-feira proxima na sala vermelha do Odeon.

Falar da personagem que Kay Francis encarna neste ultimo trabalho é desnecessario para quem, como o nosso publico, sabe de sobejo qual brilho e qual expressão adquire um papel confiado á interpretação da fulgurante "estrella". Qual seja o typo de personagem poucos procuram saber, desde que quem o traduz é Kay Francis. Kay Francis é a interprete. Kay Francis é o assumpto. Kay Francis é o filme todo, completamente, magnificamente. E tal é "Mandalay" (Capricho branco). A sala vermelha, indiscutivelmente, renovará durante os sete dias da proxima semana o esplendido exito que acompanhou a exhibição de "Presa do destino", de que era Kay Francis o supremo attractivo.

Sociaes Cinematographicas

A data de hoje é festiva para os cinematographistas da nossa capital. E' que faz annos um dos seus elementos de mais destaque, o sr Vicente Petti, chefe dos escriptorios da agencia em S. Paulo da R. K. O.-Radio.

Contando innumeros amigos, Vicente Petti receberá sem duvida, no dia de hoje, grande numero de abraços e felicitações.

As mais lindas musicas em "Danubio Azul"

Musica viva, enternecedora, emocionante, profundamente bella, a musica attrahente da velha Hungria, das "czardas" electrizantes, dos zingaros nomades e das mulheres formosas, é o que nos vae trazer, segunda-feira no Alhambra, "Danubio Azul", um poema musical de rara belleza, musica feita filme, um dos trabalhos mais bellos do cinema. Joseph Schilikraut, Dorothy Bouchier, e essa exquisita Brigitte Helm são as figuras do romance — que é um romance de paixão, que mais parece ser pretexto simples para nos offerecer as mais lindas musicas do Universo. Producção da British-United Artists "Danubio Azul" vae impressionar vivamente pela irresistivel belleza de suas musicas.

COMO O CRITICO D'"A NAÇÃO" VIU "AZ DOS AZES" — O FILME QUE HOJE SURPREHENDERA' A CIDADE!

Cinema é a eterna e raiavel caixinha das surpresas. Quando não ha muita fé no cartaz, crente que este não reunirá grande somma de attractivos, caprichoso e avido demonstra-nos que as supposições previas são demasiado frageis, dar-nos de vez em vez, uma agradavel surpresa. Para manter o equilibrio das coisas, não raro é o inverso que occorre e a esperança na "qualidade do producto" converte-se, então, na mais tremenda decepção...

Depende muito da disposição de espirito! dizia-nos, hontem, alguem. Se você entrar no cinema de animo alevantado, prediposto, acaba gostando mesmo quando não queira. Faça a experiencia! Veja o mesmo filme duas vezes, senhor de dois estados de alma distinctos e quem sabe se o mesmo que hontem o deslumbrou, hoje não lhe proporciona uma decepção absoluta!

Machiavelico esse alguem. A darlhe credito, não prevalecia a condição do espirito critico, sinão a do estado de alma. E assim, quando o chronista applaude, ficaria na duvida se o filme teria, realmente merito bastante para justificar esse applauso, ou se o merito não ficaria restricto ás fronteiras de uma simples agradavel predisposição...

Occorreu hontem, comnosco, o phenomeno que o cinema reproduz a cada instante. Entrámos no Broadway quasi convencidos que "Az dos azes" não podia apresentar nada de novo, dentro do seu "pivot" dramatico e sahimos crentes do contrario.

O autor de "Azas" e "Patrulha da Madrugada", especializado no "motivo" de aviação, soube, entretanto, galvanizar emoções que lhe haviam escapado nos romances anteriores. Naquelles, preoccupou-se com os rasgos de audacia dos seus heróes. Sentiu-lhes de preferencia o "exterior", para, agora, processar detido exame do "interior" de um desses mesmos heróes, que abatendo trinta almas, irmãs á sua, nem por isso julga merecer a glorificação dos seus compatriotas, mas, antes se considera um covarde. E dissèca, sob a acção cortante do bisturi afiado, que é o seu dom de observação humanissimo, o soffrimento intimo desse heróe, para os outros, é desgraçado, para si mesmo, igual a tantos desgraçados heróes que as guerras forjam no calor da metralha. Que nos diz você com quem hontem trocamos impressões a margem da sensibilidade do chronista, depois disto? Prevalecerá o nosso argumento — do merito real de "az dos azes"? ou vingará o seu, diabolico sophismatico — do predominio integral do estado de alma? "Az dos azes" será apresentado amanhã no Broadway o cinema mais interessante de S. Paulo.

A companheira de RICHARD DIX em "AZ DOS AZES" que o Broadway estréa hoje

CARLOS GARDEL NA PARAMOUNT

Telegrammas dirigidos pelo escriptorio central da Paramount á sua agencia do Rio de Janeiro, annunciam que aquella empresa conseguiu escripturar e incorporar ao seu elenco o actor-cantor Carlos Gardel, gloria do theatro argentino e o mais famoso cantor de tangos da America do Sul.

Pelo contracto assignado, Carlos Gardel obriga-se a fazer dois filmes para a Paramount, assegurando a esta o direito de renovar esse ajuste no vencimento para a confecção de mais quatro filmes.

Carlos Gardel voltará, portanto, a brilhar no écran paulista, onde deixou brilhante memoria com as suas creações de "Espera-me, coração" e "Luzes de Buenos Aires".

"AMANTES FUGITIVOS" — HOJE NO REPUBLICA

O filme que o Republica vae apresentar nas suas sessões de hoje, nos narra a mais emocionante aventura de amor em que se viram envolvidos dois jovens: elle, fugindo á justiça; ella, fugindo do amor de um "gangster". Procurados ambos pela policia, encontram-se em um omnibus transcontinental, de Nova York a San Francisco, viagem extensa, interminavel, de 3.000 milhas, 3.000 milhas emocionantes, intensamente vividas, com a policia de vigia em cada posto.

Robert Montgomery e a linda Madge Evans são os personagens em jogo. O filme é "Amantes fugitivos", mais um grande trabalho da Metro Goldwyn Mayer.

A Exposição de Productos Portuguezes

PROSEGUE COM GRANDE ANIMAÇÃO O GRANDIOSO CERTAME DA AGUA BRANCA

Uma visita aos estandes de productos portuguezes — O que representa a exposição — Os "pauliteiros" de Mirandela

UM ASPECTO DA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS PORTUGUEZES, VENDO-SE, JUNTO A UM ESTANDE, O PREFEITO DESTA CAPITAL AO LADO DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO PORTUGUEZA

Inaugurada no dia cinco do corrente mez, a Exposição de Productos Portuguezes, installada no Parque da Agua Branca, continua attrahindo a attenção da população paulistana.

No acto inaugural, realizado na tarde de 5 de maio, estiveram presentes os representantes do mundo official, consul e vice-consul de Portugal, directores das associações portuguezas desta capital e grande numero de convidados.

UMA VISITA A' EXPOSIÇÃO

Visitando, hontem, o grandioso certame da Agua Branca, tivemos a opportunidade de apreciar a perfeição em que se encontram organizados os varios estandes.

No primeiro pavilhão acham-se expostos lindos bordados da Madeira, almofadas, rendas e tecidos de seda que causaram, até agora, a admiração de quasi 20.000 visitantes.

Succedem-se os trabalhos de azulejos, e em ceramica que attrahem a attenção de todos os olhares.

Destacando-se entre esses objectos do uso domestico, vimos reproducções do castello de Guimarães e paysagens portuguezas ,a par de quadros para átrios, com poesias de grandes poetas. Um desses quadros reproduzia uma quadra de Eugenio de Castro.

Em lindas letras azues, cercadas de um friso delicado, lemos:

"Sê bemvindo nesta casa
Se és devéras amigo!
Entra, abraça-me, descansa,
Senta-te á mesa commigo".

A esse pavilhão succede-se o de vinhos, conservas, azeites, agua ras, breu e outros productos congeneres, e no qual, cada representante montou artistico mostruario.

Em outros estandes apreciamos uma grande variedade de productos oriundos do Portugal, desde os tapetes de Arraiolos e Beiriz, até os azulejos, desde as famosas limas de Leiria, a isoladores de ceramica, para fios de alta tensão.

O VALOR DESSA PROPAGANDA

O intuito da Exposição de Productos Portuguezes é familiarizar os consumidores com as mercadorias de Portugal, fazendo-os conhecer os authenticos productos portuguezes, as suas qualidades sem igual.

Figuram nessa exposição muitos artigos da industria portugueza, sem duvida lindos, finos, que, em parte alguma do mundo poderiam despertar tanto interesse como aqui em São aPulo.

E' bem possivel que muitos delles tenham sido manufacturados por mãos de artistas, por dedos calejados de artifices ou por mãos delicadas de meninas e moças.

Excusado, pois, será referirmo-nos aos que produziram tudo quanto se acha exposto no certame da Agua Branca, porquanto a actual Exposição de Productos Portuguezes é bem um prologo de outros mais, e nas quaes estarão representados ainda novos productos de Portugal.

VISITAS AO PUBLICO

A Exposição de Productos Portuguezes, franqueada ao publico, pode ser visitada por todos os que assim o quizerem, durante as horas da tarde e da noite.

A' noite, no Parque da Agua Branca, os visitantes poderão apreciar grupos de dansas regionaes, festas typicas e descantes.

Hoje, ás 20 horas, os "pauliteiros" de Mirandela exhibir-se-ão no grandioso certame.

EDITAES

Oitava Vara Civel
Cartorio do Decimo Quinto Officio
EDITAL DE CITAÇÃO DE PASCHOALINO BARRA, LUIZ BARRA E FRANCISCO DE VIVO, COM O PRASO DE SESSENTA (60) DIAS

Eu, o Doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Quintino de Souza, na audiencia dada por este Juizo em vinte do corrente, foi feito o requerimento seguinte: "Termo de audiencia — Aos vinte dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, ás treze horas, em audiencia publica do Meretissimo Juiz de Direito substituto em exercicio na oitava vara civel, Doutor Francisco de Paula Cruz Netto; aberta, com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios-ajudante João Passos, compareceu o Doutor Otavo Bueno por parte de Quintino de Souza, e disse que, nos termos da petição, fé de citação e documentos que offerece, accusava as citações feitas a Francisco Barra, Antonio Barra e Rodolpho Waldvogel, para virem a esta audiencia ver-se-lhes propor uma acção ordinaria de cobrança, offerecer-se-lhes o libello e assignar-se-lhes o prazo da lei para contestação; e requeria que, sob pregão, se houvessem as citações por feitas e accusadas, ficando, no entretanto, as mesmas perpetuadas, até serem feitas as citações por editaes, dos demais supplicados, Paschoalino Barra, Luiz Barra e Francisco De Vivo, que se acham no extrangeiro, conforme certidão do official da diligencia, quando então será proposta a acção com o offerecimento do libello e assignação do prazo para contestação, sob as penas da lei. Apregoados, compareceu o dr. Cesar Tripoli, por parte do Dr. Francisco Barra e de Luiz Barra, e disse que, protestando juntar procuração dos mesmos, que estão presentes, pedia vista dos autos opportunamente. Pelo M. Juiz foi deferido, em termos. — Nada mais. — Trasladado em seguida. Eu, Lazaro Farani, escrivão, subscrevi." Despacho, fls. 11-vº: "Expeça-se edital de citação pelo prazo de 60 (sessenta) dias. S. P., 24-IV-34 (vinte e quatro-quatro-trinta e quatro) M. Vieira." — Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel a quem o conhecimento desta deva pertence. — Quintino de Souza, agente de negocios, domiciliado nesta Capital e residente á rua Silveira Martins n. 13 (treze), por seu advogado infra-assignado, requer se digne V. Excia. de ordenar as citações de Francisco Barra, Paschoalino Barra, residentes nesta Capital á Rua Corrêa Dias n. 13 (treze), Antonio Barra, Luiz Barra, residentes nesta Capital á Rua dos Appeninos n. 17 (dezesete). Francisco de Vivo e Rodolpho Waldvogel, residentes á rua França Pinto n.º, nesta Capital, para, na primeira audiencia deste Juizo, após as citações, virem ver-se-lhes propor uma acção ordinaria de cobrança em que se lhes pede o pagamento de quantia de trinta e seis contos de réis (36:000$000), proveniente da commissão a que o supplicante tem direito, como intermediario na venda do predio da rua Quinze de Novembro n. 10 (dez), antigo 12 (doze), desta Capital, de propriedade dos supplicados, na conformidade da carta de opção que pelos mesmos lhe foi outorgada, offerecer-se-lhes libello, onde o supplicante melhor e cumpridamente exporá sua intenção, assignar-se-lhes o prazo da lei para contestação, valendo as citações para todos os termos e actos do processo, até final, com a condemnação dos supplicados no pedido, juros de móra e custas e mais pronunciações de direito, tudo sob pena de revelia. Protesta-se por todo genero de provas em direito permittidas, especialmente pelos depoimentos pessoaes dos supplicados, arbitramentos, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, etc. Nestes termos, D. e A. esta com os documentos que a acompanham, pede — Deferimento. E. R. Mcê. — S. Paulo, 17 (dezesete) de Abril de 1934 mil novecentos e trinta e quatro). Eduardo Medeiros, Adv. — (sellado). — Distribuição: "A 8.ª Vara Civel — Ao 15.º Officio Civel — Ao 2.º Contador — Ao 2.º Depositario, São Paulo, 17-4-1934, (dezesete-quatro-novecentos e trinta e quatro) Dr. Joakim T. de Barros Teixeira de barros." Despacho: "A. Sim. São Paulo, 17-IV-934 (dezesete-quatro-novecentos e trinta e quatro). Cruz Netto". — Em virtude do que, cito e chamo os supplicados Paschoalino Barra, Luiz Barra e Francisco de Vivo para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias, afim de verem se-lhes propor a competente acção offerecer-se-lhes libello e assignar-se-lhes o prazo da lei para contestação sob pena de revelia, ficando os mesmos scientificados de que as audiencias deste Juizo realizam-se ás sextas feiras, ás 13 horas, em sala para ellas destinada, no Palacio da Justiça, em a rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital: e, quando impedidos os dias designados, realizam-se no immediato util, ás 14 e meia horas, no mesmo local. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 (vinte e quatro) de Abril de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) Eu, Agostinho Salles, escrevente, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorisado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

10-26

EDITAL DE 2.a PRAÇA

O Dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 (onze) de maio proximo, ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, trará a publico pregão de venda e arrematação em 2.ª praça, a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Alfredo Mario Guastini e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que lhe move Harol Murray Denton, a saber: "Um predio retirado do alinhamento da rua, á rua Guadelupe 34, desta capital, de solida construção de alvenaria e tijolo, coberto de telhas francesas, de um só pavimento, contendo os seguintes comodos: hall, sala de visitas, escritorio, sala de jantar, saleta de almoço, quatro dormitorios, banheiro, copa e cozinha. Nos fundos, como dependencia, está construida uma garage para dois carros, tendo nos altos tres dormitorios e banheiro. O respetivo terreno mede 26 mts. de frente por 45 mts. e 44 cts. do lado esquerido. Confronta á direita com propriedade do dr. João Dente ou sucessores, á esquerda com Nelson Pereira de Almeida ou sucessores e nos fundos com quem de direito", avaliado por 120:000$000 e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de 10%, será vendido a quem mais der ou maior lance oferecer acima da importancia de Rs. 108:000$000. Sobre o mesmo imovel não pesa outro onus além da hipoteca exequenda. E para conhecimento dos interessados, é expedido o presente que será publicado e afixado na forma legal. S. Paulo, 27 de abril de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira. (Dr.)

21-4-10

RIO, 10 (A. B.) - De bôa fonte, informam, com a maior segurança, não ter nenhum fundamento a noticia da demissão do gen. Mariante do commando da Primeira Região Militar

Um "boliche" que quer funccionar com a denominação de frontão

Nova tentativa dos "bolicheiros" que será frustrada pela nossa policia

Ha dias noticiámos estar sendo tentada a abertura de uma casa de jogos esportivos denominada "Frontão Ipiranga", na Avenida São João, onde serem aproveitadas moças para o jogo que se vae praticar.

Agora, estamos informados, que o tal frontão é, nem mais nem menos, um "boliche" disfarçado, que quer funccionar como sendo jogo da péla, aproveitando-se do decreto do governo que estabeleceu uma contribuição especial sobre "poules" do verdadeiro esporte basco.

As nossas autoridades policiaes não podem ser ludibriadas pelos "bolicheiros" que tentam, mais uma vez, por um processo differente, restabelecer a situação antiga, que em bôa hora o ex-chefe de policia, dr. Mario Guimarães soube destruir, saneando a nossa capital de uma praga vergonhosa.

Aliás, o actual chefe de policia, dr. Vicente Azevedo, em recente despacho, cortou as pretenções de um outro "bolicheiro", Luiz Sicca, que não conseguiu obter o restabelecimento de sua casa de tavolagem.

Essa tentativa ultima, entretanto, do tal "Frontão Ipiranga" é mais audaciosa, porquanto chegaram a requerer ás nossas autoridades vistoria do jogo que querem inaugurar...

Essa vistoria já foi procedida hontem, pelas informações que pudemos colher.

Resta agora que os "bolicheiros" com mais esse "truc" não consigam destruir as providencias louvaveis dadas até agora contra esse genero de exploração da bôa fé do publico.

O jogo da péla, o que é permittido pelas leis penaes e que constitue uma renda em beneficio da Commissão de Assistencia Social, não o que se pretende jogar no "Frontão Ipiranga" explorando moças como chamariz...

Apesar da certeza com que taes "bolicheiros" annunciam a proxima inauguração do novo antro, estamos certos que o dr. Vicente de Azevedo, prevenido da escamoteação que se quer praticar, negará a sua autorização ao seu funccionamento, com venda de "poules".

O gen. Mauricio Cardoso irá para a sub-chefia do Estado-Maior do Exercito

RIO, 10 (A. B.) — Será nomea do sub-chefe do Estado Maior do Exercito, em substituição do general Olympio da Silveira, o general Mauricio Cardoso, commandante de uma Brigada de Infantaria em Minas Geraes.

CURSO GRATUITO DE FRANCEZ

A iniciativa da secção paulista da "Alliança Franceza", instituindo um curso gratuito de francez, tem sido coroada de exito. Abertas ha cerca de uma semana, as inscripções se elevam a mais de duas centenas, sendo numerosas as moças e senhoras de nossa sociedade que frequentarão o novo curso.

Afim de proceder ao trabalho de classificação dos candidatos e outros de secretaria, as inscripções serão suspensas no proximo dia 15, devendo ser reiniciadas, porém, no dia 22 até 31 do corrente, data em que serão definitivamente encerradas.

O curso será inaugurado no proximo dia 21, devendo funccionar á rua da Boa Vista, 10, 3.° andar.

A "Alliança Franceza", que é uma instituição com séde em todos os paizes do mundo, visando diffundir o uso do francez e da litteratura franceza, mantem um curso de aperfeiçoamento que se extende sobre 3 annos, com tres aulas semanaes, sendo conferido aos que completarem satisfactoriamente o curso um diploma.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade 2-2992

São Paulo — Quinta-feira, 10 de Maio de 1934 — ANNO II — NUM. 591

Um caso grave na Companhia Brasileira de Portos

Um dos directores teria obrigado o thesoureiro a entregar-lhe, sob ameaça de morte, 80 contos de réis!

RIO, 10 (A. B.) — A reportagem do "Avante" noticia uma grave occorrencia na séde da Companhia Brasileira de Portos, que acaba de rescindir o seu contracto com o governo federal, transferindo-lhe a administração do porto desta capital.

Ao que parece, um dos directores da Companhia, sr. Henry Delport, comparecendo á thesouraria, exigiu do respectivo responsavel a entrega immediata de oitenta contos de réis. O thesoureiro negou-se a attender a essa exigencia, pelo que Henry Delporf, sob a ameaça de morte, obrigou-o a abrir o cofre e satisfazer a intimação.

O exator, ante o constrangimento inesperado, ainda segundo as mesmas informações, passava ás mãos de Delport oitenta contos de réis e logo levou o facto ao conhecimento dos demais dirigentes da Companhia e dos actuaes encarregados da exploração do porto.

O jornal procurou apurar pormenores do escandalo, mas, na séde da Companhia, foi ordenado absoluto silencio, constando apenas que tudo o que occorreu foi communicado ás autoridades federaes.

Redempção dos Captivos

Entre as muitas festas que se projectam para commemorar a data de 13 de maio, sobresahe a que foi organizada pelo sr. A. Euzebio de Oliveira.

A's 20,30 horas do proximo domingo nos salões do "Centro Republicano Portuguez", terá inicio uma sessão durante a qual farão uso da palavra, entre outros oradores, os drs. José Bento de Assis e José Carlos de Ataliba Nogueira.

O nosso collega de imprensa, sr. Lino Guedes, que presidirá a sessão, abrindo-a, pronunciará algumas palavras subordinadas ao thema: — "O valor do negro do Brasil está na União e nos livros".

Seguir-se-á uma parte artistica em que serão executadas as ultimas composições do maestro Pires.

O sr. Flores da Cunha só permanecerá na interventoria do Rio Grande até a eleição do sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 10 — (Do correspondente) — O general Flores da Cunha autorizou a imprensa a publicar a seguinte nota:

"Era meu desejo deixar hoje mesmo a interventoria riograndense. Só não o faço porque tenho compromisso formal de permanecer á frente do Governo até a vigencia do regime constitucional, após a eleição do sr. Getulio Vargas.

E' minha intenção firme e decidida, entretanto, abandonar o governo logo que sejam realizadas essas duas aspirações".

3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

A fundação da Federação Brasileira de Contabilidade

RIO, 10 (H.) — Segundo communicação feita pela commissão executiva do 3.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, entre os assumptos incluidos no programma do Congresso a realizar-se este mez em S. Paulo, figura a Federação Brasileira de Institutos de Contabilidade.

Será fundada por occasião do encerramento dos trabalhos, em sessão solenne, a referida federação, com séde na capital federal e com um conselho superior formado pelos presidentes de todos os institutos que se inscreverem.

Os demais detalhes de organização serão discutidos pelos representantes que comparecerem.

A commissão executiva tomou as devidas providencias para offerecer aos congressistas facilidade de conducção, enviando-lhes os cartões de congressistas, que darão direito a abatimento de 40 % no Lloyd Brasileiro e 50 % na Estrada de Ferro Central do Brasil.

SUICIDIO

Hontem, ás 11 horas, em sua residencia, á alameda Eugenio de Lima 135, o guarda-livros, Luiz Peres Rodrigues, de 82 annos, casado, hespanhol, suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido.

A familia não sabe a que attribuir esse acto, pensando que o mesmo estivesse atacado de neurasthenia.

—*—*—

A REUNIÃO DE LIDERES ANNUNCIADA PARA HOJE

contará com a presença dos ministros

RIO, 10 (A. B. — O sr. Antonio Carlos solicitou a presença dos ministros na reunião de hoje, ás dez horas, dos lideres constituintes.

A presença dos ministros foi solicitada pelo presidente da Constituinte, para que estes titulares prestem esclarecimentos sobre os problemas administrativos que lhe estão affectos e sobre os quaes a Assembléa tem que se manifestar, na elaboração das leis supplementares que lhe foram pedidas pelo Governo Provisorio.

EVITANDO O ESTOURO DA BOIADA

RIO, 10 (A. B.) — Realiza-se hoje, no Palacio Tiradente, uma reunião dos lideres das bancadas que apoiam o governo, afim de ser tomada uma orientação segura na votação constitucional.

Os situacionistas vêm notando certa desagregação de seus elementos e, approximando-se a data da eleição presidencial, querem unir-se mais intimamente, evitando que alguns da maioria se desgarrem.

A INDEPENDENCIA DA CONSTITUINTE...

segundo o sr. Mauricio Cardoso

RIO, 10. (A. B.) — Causou boa impressão a independencia com que a Assembléa Constituinte vem resolvendo os problemas para os quaes foi convocada. A autonomia de suas decisões, libertada da tutela da chamada grandes bancadas é o traço caracteristico que dominou as tres primeiras sessões.

Commentando essa attitude, o sr. Mauricio Cardoso dizia hontem:

"A Assembléa deu um testemunho brilhante de sua independencia. Demais, não resta duvida que os problemas estão sendo estudados com muita sinceridade.

Conversando com um outro collega, concordava o sr. Mauricio Cardoso que a Constituinte de 1891 jamais debatera com tanto interesse assumptos capitaes como o da discriminação de rendas, a organização da Justiça, e outros de grande importancia.

O FERIADO DE HOJE

Hoje, dia santificado, consagrado a Ascenção de Nosso Senhor, as Bolsas de Titulos e Mercadorias não darão expediente.

Os Bancos desta praça não funccionarão, sómente abrindo até ao meio dia as suas carteiras para cobranças de titulos de ultimo dia e visamento de cheques.

Nas repartições publicas o ponto será facultativo.

Movimentada a politica riograndense

O sr. Flores da Cunha não quer ser o governador constitucional do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Nos circulos politicos onde conseguimos rapida reportagem sobre a nota do general Flores da Cunha á imprensa, accentua-se que a determinação tomada pelo interventor gaucho, vem crear para a politica sul-riograndense talvez o seu mais importante facto destes ultimos tempos, pois, com a renuncia antecipada e formal do general Flores da Cunha para acceitar sua candidatura á presidencia do Rio Grande do Sul, o Partido Liberal deverá escolher seu candidato, cousa um tanto difficil neste momento. Entretanto, das cogitações que podemos colher, dois nomes apparecem no tablado: os dos srs. Simões Lopes e João Carlos Machado.

O sr. Medeiros Netto renunciará ás suas funcções de lider da maioria?

O representante da Bahia na Constituinte affirma, porém, que não

RIO, 10 (H.) — Noticiou-se hontem que o sr. Medeiros Netto renunciaria, não só ás funcções de lider da maioria como tambem de sua bancada, em virtude do resultado da votação da emenda sobre unidade processual na futura Constituição.

Essa noticia levou "O Jornal" a abordar, hontem, á sahida da Assembléa, o representante bahiano, que assegurou: — "E' inteiramente infundada tal noticia. Eu não pensei em renuncia, nem vejo motivo para a outra noticia absolutamente infundada, a que diz estar scindida a bancada bahiana filiada ao Partido Social Democratico. Em sua edição de hoje, "O Jornal" teve occasião de presidir a uma reunião do meu illustre collega, dr. Pacheco de Oliveira, que esclareceu perfeitamente o assumpto, afastando qualquer hypothese de scisão. Ainda ha pouco, mesmo, tive occasião de presidir a uma reunião da bancada para debater materia constitucional e nessa reunião ficou mais uma vez constatada a perfeita cohesão existente entre todos."

O CASO DO CAMBIO NEGRO

Hermes Cossio chegou a gosar de franquia telegraphica

PORTO ALEGRE, 10. (H). — Entre o archivo de Hermes Cossio descoberto pela policia, consta um documento segundo o qual o principal envolvido no caso do "cambio negro" teve franquia telegraphica, que foi cassada mezes atrás logo que surgiu a primeira denuncia que o dava como envolvido na questão. Ao que se adianta, Cossio utilizava a maior parte da franquia na remessa de telegrammas para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

A apprehensão do archivo conforme já noticiamos foi procedida no predio em que funcciona tambem a Companhia de Seguros Geraes do Brasil

—*—*—

O CASO DOS TOXICOS

Está concluido o inquerito administrativo

RIO, 10. (A. B.) — O inquerito administrativo ha tempos instaurado para apurar graves accusações feitas a funccionarios do serviço de repressão de toxicos e entorpecentes, já foi concluido pelo delegado Bentes Porto. A referida autoridade entregou o seu relatorio sobre o escandaloso caso ao capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Violento choque de vehiculos

Duas pessoas ficaram feridas

Pouco depois da meia noite, retiravam-se as pessoas que tinham ido se divertir no Luna Parque. Sahia, tambem o sr. Carneiro, examinador da Prefeitura, que tomou o auto da repartição, n. 7.685. Nesse vehiculo, assentou-se o casal Sylvio Lopes dos Anjos e Gilda Bueno Lopes dos Anjos.

Na rua, o funccionario em questão entregou a direcção do carro a Sylvio, que é empregado publico tambem. Sylvio imprimiu grande velocidade ao vehiculo, que, ao passar na rua Cardoso de Almeida, quasi em frente a Igreja do Largo das Perdizes, foi chocar-se violentamente com uma carroça da Limpeza Publica, que estava varrendo aquelle trecho da via publica, indo em seguida de encontro a uma residencia.

OS FERIDOS

O auto e a carroça ficaram muito avariados, sahindo feridos Gilda Bueno Lodes dos Anjos, de 24 annos de idade, residente á rua Frederico Abranches, 4, que recebeu varios ferimentos pelo corpo e deu entrada na Central em estado de choque.

O carroceiro tambem ficou ferido, sendo medicado pela Assistencia.

A autoridade na Central, dr. Nazareth de Menezes, mandou abrir inquerito, pedindo á Technica o exame do local.

O Gabinete Medico Legal, examinando os feridos e demais passageiros do auto causador do desastre, attestou que todos estavam embriagados.

Sahindo da Central, o sr. Carneiro quiz retirar o carro, valendo-se para tal de um memorandum da Guarda Civil.

O guarda que tomava conta dos vehiculos, a ordem da autoridade de plantão, não consentiu que fosse o auto retirado, antes que a Technica vistorie o local.

BELEM, 10 (H.) - O sr. Henrique Pongetti reaffirmou as accusações contra os dois allemães que faziam parte da Exposição cinematographica que chefiava